



# **RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL**

## *PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2018*

**Instituição:** FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

**Referência:** Prestação de Contas

**Ano:** 2019

**Local:** Uberlândia - MG



## CONTEÚDO

|          |                                                                                         |          |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>1</b> | <b>RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL</b>                              | <b>5</b> |
| 1.1      | OBJETIVOS                                                                               | 5        |
| 1.2      | DADOS DA INSTITUIÇÃO                                                                    | 5        |
| 1.3      | RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL                                     | 6        |
| 1.3.1    | COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS | 6        |
| 1.3.2    | QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”                                                 | 6        |
| 1.3.3    | QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”                                                 | 7        |
| 1.3.4    | QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”                                               | 7        |
| 1.3.5    | QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”                                             | 7        |
| 1.3.6    | EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO                        | 8        |
| 1.3.7    | EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 1997 à 2018                                       | 8        |
| 1.3.8    | EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL POR ATIVIDADE – 2018                                      | 9        |
| 1.3.9    | MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL                                                   | 9        |
| 1.3.10   | DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL ( <i>em reais</i> )                               | 10       |
| 1.3.11   | RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2018                                     | 10       |
| 1.4      | BALANÇO SOCIAL                                                                          | 11       |
| 1.5      | APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU                                           | 11       |
| 1.5.1    | APOIO EM PROJETOS                                                                       | 12       |
| 1.5.2    | APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA                                                 | 13       |
| 1.5.3    | ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL                                     | 13       |
| 1.5.4    | ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO                                              | 13       |
| 1.5.5    | INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU                                | 14       |
| 1.5.6    | APOIO INSTITUCIONAL À UFU                                                               | 14       |
| 1.5.7    | AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010                                | 15       |
| 1.6      | SEGUROS                                                                                 | 19       |
| 1.7      | REGULARIDADE FISCAL E RECRENCIAMENTOS                                                   | 20       |
| 1.8      | AGRADECIMENTOS                                                                          | 20       |
| 1.9      | ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS                                                    | 21       |

|      |                                                                           |    |
|------|---------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.10 | ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS _____           | 26 |
| 1.11 | ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO _____          | 48 |
| 1.12 | ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 23/05/2019 _____    | 56 |
| 1.13 | ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES _____                       | 65 |
| 1.14 | ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 03/06/2019 _____ | 68 |
| 1.15 | ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS _____                                   | 70 |
| 2    | ADMINISTRAÇÃO FAEPU _____                                                 | 80 |

## 1 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

### 1.1 OBJETIVOS

ESTE DOCUMENTO TEM O OBJETIVO DE ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO 20, ITEM II, E ARTIGO 21, ITEM IV, DO ESTATUTO SOCIAL DA FAEPU, E AS NORMAS, REGULAMENTOS CONTÁBEIS E LEGISLAÇÃO VIGENTE, OS QUAIS REGEM A ADMINISTRAÇÃO DAS ENTIDADES PRIVADAS, SEM FINS LUCRATIVOS E DE APOIO UNIVERSITÁRIO.

ASSIM, EXPRESSAMOS OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018 COMO TAMBÉM OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA CIDADE DE UBERLÂNDIA TENDO A FAEPU COMO CO-RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, ASSIM COMO OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS, NO HOSPITAL DA FILIAL MANTIDA PELA FAEPU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.

### 1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: FAEPU – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

CNPJ: 25.763.673/0001-24

INSC. EST.: 702.513.803.0087

ENDEREÇO: RUA PEDRO QUIRINO DA SILVA, Nº 1.154 – BAIRRO UMUARAMA  
CEP 38.405-323 – UBERLÂNDIA - MG

CONTATO: TELEFONE: (34) 3218-2526  
E-MAIL: DIREXF@UFU.BR

### 1.3 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

A PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS DA FAEPU É ORIUNDA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS DENTRO DA REDE SUS, ATRAVÉS DE UM CONVÊNIO DA UFU COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, FAZENDO PARTE A FAEPU COMO CO-MANTENEDORA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, SENDO REMUNERADA COM BASE NOS PROCEDIMENTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS E NAS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

#### 1.3.1 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS

| <b>REALIZÁVEL À CURTO PRAZO:</b>                                                         | <b>R\$</b>           |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| A) VALORES PRODUÇÃO VARIÁVEL ALTA COMPLEXIDADE – COMPETÊNCIA NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2018 | 6.913.352,64         |
| B) VALORES FIXOS – MÉDIA COMPLEXIDADE E INCENTIVOS - COMPETÊNCIA DEZEMBRO DE 2018        | 6.347.061,29         |
| C) VALORES FIXOS – INCENTIVOS - COMPETÊNCIA ANTERIORES A DEZEMBRO DE 2018                | 5.197.400,19         |
| D) CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CAPINOPOLIS                                                     | 1.415.527,43         |
| <b>= TOTAL CONTAS À RECEBER - CURTO PRAZO .....</b>                                      | <b>19.873.341,55</b> |

#### 1.3.2 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”

|                                     | <b>2018</b>        | <b>2017</b>        | <b>%</b>      |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| <b>RECETA TOTAIS HOSPITAL</b>       | <b>146.489.530</b> | <b>136.082.573</b> | <b>7,65</b>   |
| <b>RECEITAS DO HOSPITAL</b>         | <b>141.643.474</b> | <b>129.576.840</b> | <b>9,31</b>   |
| Prestação de Serviços Convênio/SUS  | 138.652.442        | 125.677.822        | 10,32         |
| Receitas com Doações                | 2.687.980          | 3.789.708          | -29,07        |
| Recuperações Diversas               | 2.880              | 5.793              | -50,28        |
| Outras Receitas                     | 300.172            | 103.517            | 189,97        |
| <b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b> | <b>4.846.056</b>   | <b>6.505.733</b>   | <b>-25,51</b> |
| Cursos e Eventos                    | 14.589             | 28.094             | -48,07        |
| Convênios/Contratos                 | 4.520.732          | 6.262.264          | -27,81        |
| Inscrições Processo Seletivo        | 63.436             | 18.443             | 243,96        |
| Receitas Patrimoniais               | 146.621            | 94.984             | 54,36         |
| Trabalho Voluntário                 | 100.678            | 101.948            | -1,25         |

## 1.3.3 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”

|                                     | 2.018               | 2.017               | %           |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| <b>DESPESAS:</b>                    | <b>-136.481.288</b> | <b>-128.183.593</b> | <b>6,47</b> |
| Despesas de Pessoal                 | -76.450.889         | -73.342.163         | 4,24        |
| Despesas administrativas e Gerais   | -4.460.881          | -3.218.183          | 38,61       |
| Materiais de Consumo                | -38.002.782         | -38.398.595         | -1,03       |
| Serviços Prestados por Terceiros    | -11.169.065         | -9.592.671          | 16,43       |
| Bolsas de Estudo                    | -1.050.004          | -950.498            | 10,47       |
| Contribuições e Doações             | -132.482            | -17.842             | 642,53      |
| Despesas com Contingências e Perdas | -4.387.614          | -1.745.575          | 151,36      |
| Despesas Patrimoniais               | -60.171             | -67.759             | -11,20      |
| Depreciações e Amortizações         | -666.722            | -748.359            | -10,91      |
| Trabalho Voluntário                 | -100.678            | -101.948            | -1,25       |

## 1.3.4 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”

|                                                           | 2.018      | 2.017      | %       |
|-----------------------------------------------------------|------------|------------|---------|
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (TOTAL = A+B-C)  | -2.942.676 | -2.918.925 | 0,81%   |
| A - Despesas – Bancos                                     | -1.075.626 | -1.503.083 | -28,44% |
| B - Despesas - Encargos, Tributos e Fornecedores          | -2.053.937 | -1.891.147 | 8,61%   |
| C - Receitas - Aplicações Financeiras, descontos e outras | 186.887    | 475.305    | -60,68% |

OBSERVA-SE UMA REDUÇÃO DE -28,44% NAS DESPESAS FINANCEIRAS COM BANCOS MOTIVADA PELO REALINHAMENTO DOS FINANCIAMENTOS, MESMO CONSIDERANDO O SUBFINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

O GRANDE IMPACTO NEGATIVO NO RESULTADO FINANCEIRO FOI OCASIONADO PELO ATRASO SISTEMÁTICO NOS REPASSES DO FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE E DO ESTATADO DE MINAS GÉRIAS, QUE REDUZIU O VALOR E O TEMPO MÉDIO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS, COMO TAMBÉM AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE AS DESPESAS COM OS PAGAMENTOS DE JUROS, MULTAS E ENCARGOS, QUE AUMENTARAM 8,61%.

## 1.3.5 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”

|                                          | 2.018            | 2.017            |
|------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b> | <b>7.065.566</b> | <b>4.980.055</b> |

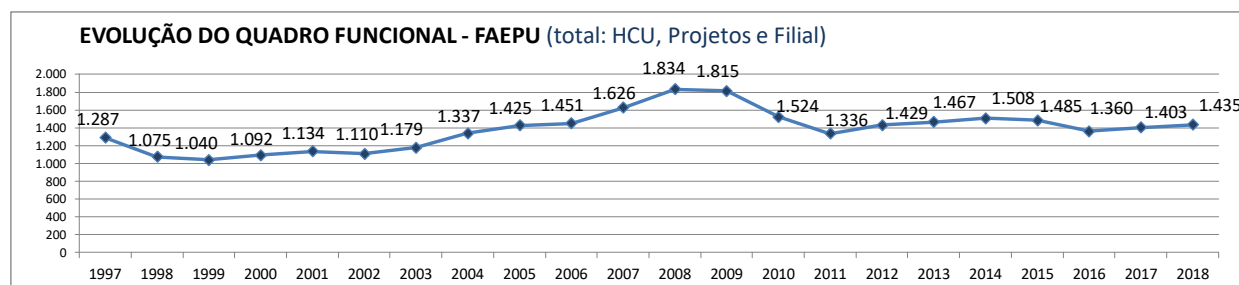
**RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2018 (OBSERVAÇÕES)****FATORES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO CONTÁBIL DA FUNDAÇÃO:**

APESAR DO RESULTADO POSITIVO, DIVERSOS FATORES CONTRIBUÍRAM NEGATIVAMENTE PARA SE ALCANÇAR UMA SITUAÇÃO DE EQUILÍBRIO ESTÁVEL.

- A) O SUPERÁVIT APURADO EM 2018 NO VALOR DE R\$ 7.065.566 FOI O RESULTADO DE DIVERSAS AÇÕES DE GESTÃO, DE CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS E DE AUMENTO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR.
- B) ATRASOS NOS ANOS DE 2015/2016/2017/2018 DO REPASSE FINANCEIRO DO SUS QUE DEVERIA TER ACONTECIDO CONFORME PREVISTO NO 14º TERMO ADITIVO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Nº 201/2004 E NO CONVÊNIO DE Nº 252/2017, RESTANDO O VALOR À RECEBER EM DEZEMBRO/2018 DE R\$18.457.814, ALÉM DO ELEVADO CUSTO NOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE JUROS E MULTAS GERADOS PELOS ATRASOS.
- C) PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO HCU E NÃO REMUNERADOS E/OU NÃO REMUNERADOS ADEQUADAMENTE, NECESSITANDO DE AÇÕES URGENTES NO SENTIDO DE ADEQUAR AS RECEITAS PARA CUSTEIO DESTES PROCEDIMENTOS, OU O ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES.
- D) DEMANDA ASSISTENCIAL QUE IMPOSSIBILITA A REDUÇÃO NO PAGAMENTO DE PLANTÕES REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA FUNDAÇÃO PARA O HC/UFU.
- E) O ORÇAMENTO INICIAL PREVIA QUE PARTE DA COMPRA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS SERIA ASSUMIDA PELA UNIDADE GESTORA HC/UFU, COM RECURSOS EXTRA AO FATURAMENTO DO SUS, O QUE SE CONCRETIZOU COM ÊXITO, CONTRIBUINDO PARA UM RESULTADO POSITIVO COM A REDUÇÃO DE DESPESAS COM INSUMOS NA FUNDAÇÃO.
- F) EXISTEM VALORES A RECEBER PELO HCU/UFU, QUE JUNTOS SOMAM A QUANTIA DE R\$12.063.651, ACUMULADA ATÉ DEZEMBRO DE 2018, E IMPACTAM DIRETA E INDIRETAMENTE NO RESULTADO DA FUNDAÇÃO, E QUE NÃO FORAM CONTABILIZADOS NOS REGISTROS DA FAEPU. ESTA SITUAÇÃO, ALIADA AOS FREQUENTES ATRASOS NOS REPASSES A CARGO DO FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, PROMOVEM UMA GRANDE DIFICULDADE NO FLUXO DE CAIXA NA FUNDAÇÃO, O QUE OCASIONOU, ALÉM DA DÍVIDA COM FORNECEDORES E BANCO, UMA DÍVIDA COM ENCARGOS TRABALHISTAS.

**1.3.6 EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO**

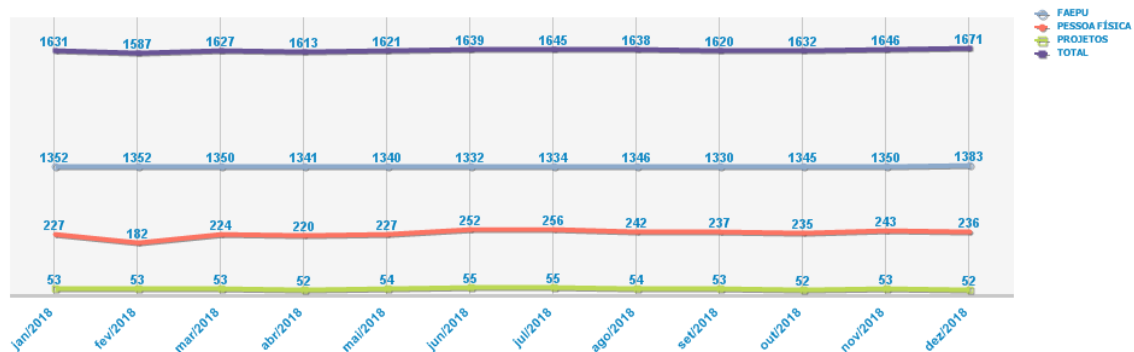
A DIFERENÇA ENTRE AS DEMISSÕES E ADMISSÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018, RESULTOU NO AUMENTO DE 32 FUNCIONÁRIOS (CLT) DO QUADRO DE PESSOAL DA FAEPU.

**1.3.7 EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 1997 à 2018**

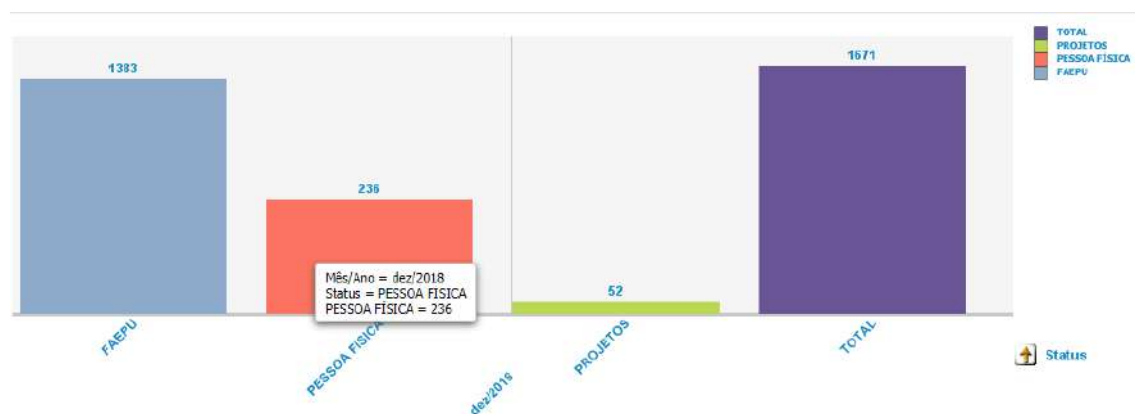


## 1.3.8 EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL POR ATIVIDADE – 2018

## QUADRO TOTAL - DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS

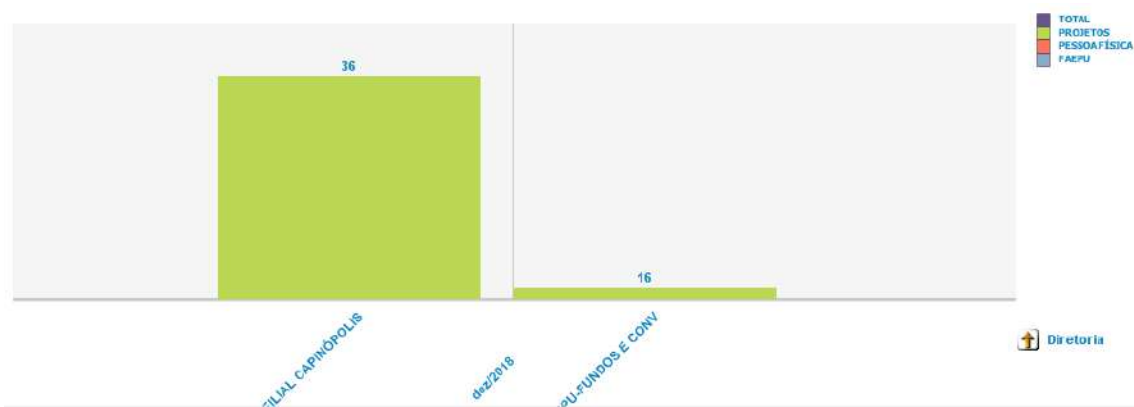


## QUADRO - GRUPO FAEPU (Posição Dez/18)



Nota: sem projetos e prestadores

## QUADRO - GRUPO PROJETOS (Posição Dez/18)



## 1.3.9 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL

NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2018 FOI REALIZADO O INVENTÁRIO GERAL ANUAL DE MATERIAIS (ANEXO III), NOS DIVERSOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO, OU SEJA: ALMOXARIFADO CENTRAL, ALMOXARIFADO DE OBRAS, FARMÁCIA HCU, FARMÁCIA CENTRO CIRÚRGICO, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, APURANDO-SE UMA DIFERENÇA DE **SOBRAS DE R\$ 343.567,92** E **FALTAS DE R\$ 93.157,44**, O QUE GEROU UM VALOR TOTAL À MAIOR DE **R\$ 250.410,48** NOS ESTOQUES, REPRESENTANDO 3,6 % DO MONTANTE EXISTENTE NO VOLUME TOTAL ESTOCADO DE R\$ 6.954.047 CUJAS CORREÇÕES E AJUSTES JÁ FORAM AUTORIZADOS E REALIZADOS NOS REGISTROS GERAIS DOS MESMOS.

### 1.3.10 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NO HOSPITAL *(em reais)*

#### QUADRO CONSUMO DE MATERIAIS - 2018:

| <b>DISCRIMINAÇÃO:</b>                        | <i>Materiais Padronizados</i> | <i>%</i>       | <i>Materiais Não-Padronizados</i> | <i>%</i>       | <b>TOTAL R\$</b>     | <i>%</i>       |
|----------------------------------------------|-------------------------------|----------------|-----------------------------------|----------------|----------------------|----------------|
| Material de Escritório / Expediente e Ensino | 35.712,00                     | 0,20%          | 58.901,36                         | 0,29%          | 94.613,36            | 0,25%          |
| Gêneros Alimentícios                         | 595.657,41                    | 3,36%          | 1.555.554,34                      | 7,67%          | 2.151.211,75         | 5,66%          |
| Medicamentos                                 | 1.490.838,18                  | 8,41%          | 5.797.184,35                      | 28,60%         | 7.288.022,53         | 19,18%         |
| Material Hospitalar                          | 465.731,60                    | 2,63%          | 6.110.325,06                      | 30,14%         | 6.576.056,66         | 17,30%         |
| Reagentes e Materiais para Laboratórios      | 133.295,71                    | 0,75%          | 4.827.461,88                      | 23,81%         | 4.960.757,59         | 13,05%         |
| Roupas, Tecidos e Aviamentos                 | 10.567,90                     | 0,06%          | 84.697,01                         | 0,42%          | 95.264,91            | 0,25%          |
| Material para Limpeza                        | 6.352,87                      | 0,04%          | 466.377,83                        | 2,30%          | 472.730,70           | 1,24%          |
| Combustíveis e Lubrificantes                 | 1.339.384,72                  | 7,55%          | 0,00                              | 0,00%          | 1.339.384,72         | 3,52%          |
| Peças e Acessórios para Reposição            | 1.453.480,59                  | 8,20%          | 0,00                              | 0,00%          | 1.453.480,59         | 3,82%          |
| Material para Consumo Geral                  | 92.533,16                     | 0,52%          | 165.954,13                        | 0,82%          | 258.487,29           | 0,68%          |
| Gás Engarrafado                              | 63.450,60                     | 0,36%          | 943.257,06                        | 4,65%          | 1.006.707,66         | 2,65%          |
| Material de Copa e Cozinha                   | 0,00                          | 0,00%          | 187.200,31                        | 0,92%          | 187.200,31           | 0,49%          |
| Material de Manutenção de Bens Imóveis       | 253.587,18                    | 1,43%          | 0,00                              | 0,00%          | 253.587,18           | 0,67%          |
| Órtese / Prótese / Materiais Especiais       | 11.729.641,20                 | 66,16%         | 0,00                              | 0,00%          | 11.729.641,20        | 30,87%         |
| Outras                                       | 59.833,10                     | 0,34%          | 75.801,74                         | 0,37%          | 135.634,84           | 0,36%          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>17.730.066,22</b>          | <b>100,00%</b> | <b>20.272.715,07</b>              | <b>100,00%</b> | <b>38.002.781,29</b> | <b>100,00%</b> |

### 1.3.11 RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2018

| <b>1) ORIGEM:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>SALDO A EXECUTAR</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <b>VALOR: DEPÓSITOS MENSAIS R\$ 5.000,00</b><br><b>FONTE:</b> FNS/MS/HC – EPIDEMIOLOGIA<br><b>OBJETIVO:</b> IMPLANTAÇÃO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA                                                                                                                                                                      | 28.713,62               |
| <b>VALOR RECEBIDO: R\$ 6.000.000,00</b><br><b>FONTE:</b> EMENDA PARLAMENTAR Nº 27680001/2016 – PUBLICADA NO DOU EM 05/12/2016<br><b>OBJETIVO:</b> AQUISIÇÃO DE UM ACERELADOR LINEAR PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO.<br><b>OBSERVAÇÃO:</b> AQUISIÇÃO CONCLUÍDA, PAGAMENTO REALIZADO PARCIALMENTE E AGUARDANDO ENTREGA DO FORNECEDOR. | 5.884.280,22            |

## 1.4 BALANÇO SOCIAL

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

FORAM OFERTADOS SERVIÇOS AO SUS COM OBSERVÂNCIA AO LIMITE MÍNIMO DE 60% (SESSENTA POR CENTO) FIXADO PELO ARTIGO 4º, INCISO II DA LEI Nº 12.101 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009, REGULAMENTADA PELO ARTIGO 20º DO DECRETO Nº 8.242 DE 23 DE MAIO DE 2014, CONFORME DEMONSTRADO NO QUADRO A SEGUIR:

| <b>Número de Atendimentos Ambulatoriais</b> | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|---------------------------------------------|-------------|-------------|
| Atendimentos realizados para o SUS          | 758.006     | 733.323     |
| Atendimentos totais                         | 758.006     | 733.323     |
| <b>% de Atendimentos ao SUS</b>             | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

| <b>Número de Internações</b>      | <b>2018</b> | <b>2017</b> |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Internações realizadas para o SUS | 20.322      | 20.528      |
| Internações totais                | 20.322      | 20.528      |
| <b>% de Atendimentos ao SUS</b>   | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

O DESEMPENHO ASSISTENCIAL EM 2018 ESTÁ A SEGUIR DEMONSTRADO, CONFORME SEUS PRINCIPAIS INDICADORES:

| <b>Descrição</b>           | <b>SUS</b>    |          |
|----------------------------|---------------|----------|
|                            | <b>Número</b> | <b>%</b> |
| Atendimentos               | 758.006       | 100      |
| Internações                | 20.322        | 100      |
| Cirurgias                  | 38.510        | 100      |
| Partos                     | 2.727         | 100      |
| Aplicações Quimioterápicas | 26.425        | 100      |
| Aplicações Radioterápicas  | 80.781        | 100      |
| Sessões de Hemodiálise     | 8.756         | 100      |
| Anestesias                 | 16.148        | 100      |
| Exames                     | 1.461.681     | 100      |

## 1.5 APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) APOIA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, POR MEIO DA CESSÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO, NÃO CONSTITUINDO ASSIM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EXTERNOS OU DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO, TANGÍVEL E/OU INTANGÍVEL, PERTENCENTES À UNIVERSIDADE,

INEXISTINDO A OBRIGATORIEDADE DE RETENÇÃO/RESSARCIMENTO DE RECURSOS À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

TODOS OS PROJETOS E ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDOS PELA FAEPU, SÃO REALIZADOS EM SUA MAIOR PARTE, POR PROFISSIONAIS VINCULADOS À UFU, REPRESENTANDO MAIS DE DOIS TERÇOS DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.

### 1.5.1 APOIO EM PROJETOS

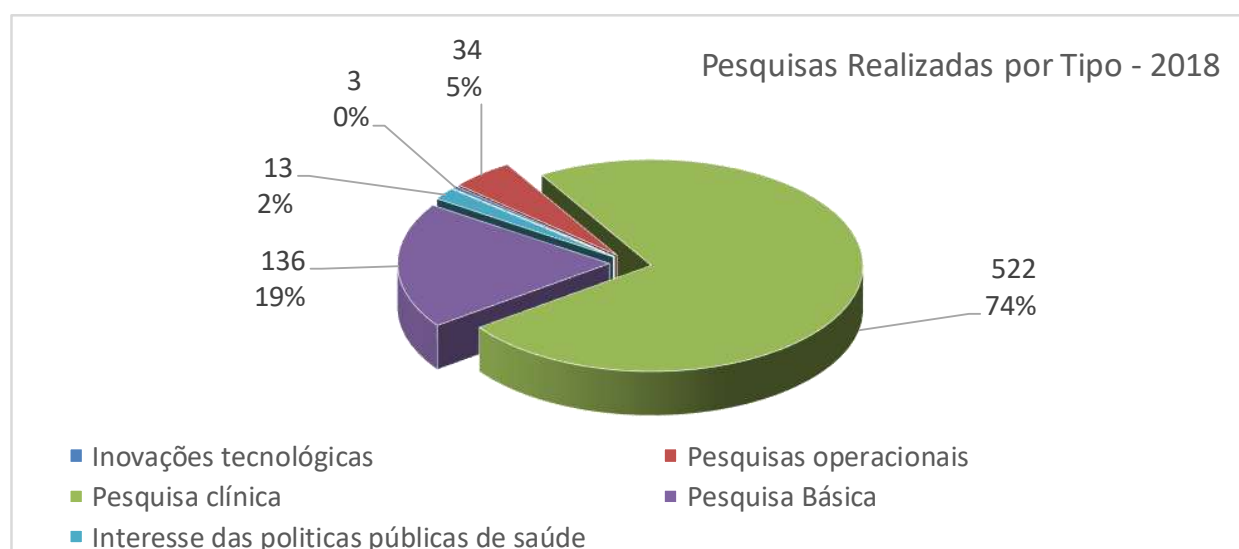
A FAEPU PARTICIPA INDIRETAMENTE EM PROJETOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE ADMINISTRADOS PELA FAU – FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DA UFU E EM EXECUÇÃO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, E APROVADOS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ACADÊMICOS COMPETENTES DA UFU.

SUA ATUAÇÃO NESTES PROJETOS ESTÁ RESTRITA A DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, MATERIAIS, ESTRUTURA FÍSICA PRÓPRIA E QUADRO DE PESSOAL.

#### APOIO NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, DE ENSINO E PESQUISA

| Tipo de Pesquisa                          | 2018       |
|-------------------------------------------|------------|
| Inovações tecnológicas                    | 3          |
| Pesquisas operacionais                    | 34         |
| Pesquisa clínica                          | 522        |
| Pesquisa Básica                           | 136        |
| Interesse das políticas públicas de saúde | 13         |
| <b>Total</b>                              | <b>708</b> |

Nota: Ver (Avaliação de desempenho - Atividades de Produção Acadêmica)



### 1.5.2 APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA

CESSÃO DE PATRIMÔNIO PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE CONVIVÊNCIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA UFU, POSSIBILITANDO A MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

CESSÃO DE UMA FAZENDA E DE INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E DE PESQUISA NAS ÁREAS DA AGRONOMIA, VETERINÁRIA, BIOLOGIA E OUTROS, POSSIBILITANDO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NECESSÁRIA PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, DE PESQUISA E DE PROJETOS.

### 1.5.3 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL

CONVÊNIO ENTRE A UFU E O MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS, TENDO A FAEPU COMO FUNDAÇÃO DE APOIO, COM O OBJETIVO DE ESTRUTURAR UM LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA DA UFU, INICIANDO COM A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

### 1.5.4 ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

DENTRE AS DIVERSAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FAEPU, DESTACA-SE O APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACADÊMICO, EM ESPECIAL NO SUPORTE AS ATIVIDADES CURRICULARES DOS CURSOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE E OUTROS, ATRAVÉS:

**CONTRATAÇÃO DE 288 ESTAGIÁRIOS** REMUNERADOS NO ANO DE 2018 COM INVESTIMENTOS DIRETOS NA ORDEM DE **R\$ 1.038.034,91**, FORTALECENDO A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDO E DE CURSOS TÉCNICOS (PÓS-MÉDIO) NO CAMPO DE TRABALHO (*Avaliação de desempenho - Campo de Estágio*).

**APOIO AOS EVENTOS ACADÊMICOS** CURRICULARES E EVENTUAIS DOS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, PROJETOS DE PESQUISAS, TESES, PUBLICAÇÕES E OUTROS, CONTRIBUINDO SENSIVELMENTE PARA O CRESCIMENTO DOS INDICADORES DO HC/UFU.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DE SUPORTE AOS PRECEPTORES/PROFESSORES, ABRINDO CAMPO DE ATIVIDADES PARA A RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL. (*Avaliação de desempenho - Projeto Capinópolis*).

## 1.5.5 INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU

| PROJETOS CUSTEADOS COM EXTERNOS      | FONTE DE RECURSO                      |                 | SALDO INICIAL | 2013       | 2014       | 2015         | 2016         | 2017         | 2018          | SALDO FINAL   |
|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|---------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| TAC - GLÓRIA                         | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 7.507.924,18  | 7.498.563,32  |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 9.360,86      |               |
| TAC - CFL                            | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 6.000,00      | 3.808,45      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 2.191,55      |               |
| TAC - TELHADOS                       | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 513.037,52    | 875,79        |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 512.161,73    |               |
| TAC - HERINGER                       | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | 1.145.251,23 | 17.460,86    | 1.294,45     | 100.913,02    | 34.550,28     |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | 280.568,71   | 783.313,38   | 37,40        | 166.449,79    |               |
| TAC - MAGAZINE LUIZA                 | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 896.639,77    | 694.807,77    |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 201.832,00    |               |
| TAC - MANUTENÇÃO MINISTÉRIO TRABALHO | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | 1.049.063,06 | 11.633,74    | 2.750,23      | 166.470,39    |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | 66,40        | 867.680,61   | 29.229,63     |               |
| TAC - MPF DIOGO                      | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 689.123,07    | 688.259,07    |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 864,00        |               |
| TAC - SENUD                          | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 306.232,13   | 3.719,21      | 54.531,10     |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 94.024,41    | 161.395,83    |               |
| TAC - UTI ADULTO                     | TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA       | Entradas        | -             | -          | -          | -            | 46.451,68    | 28.401,29    | 1.297,94      | 5.550,91      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | -            | 70.600,00     |               |
| FUNDO PROGRAMA NACOES UNIDAS         | CONTRATO - ANVISA                     | Entradas        | 59.234,48     | 2.154,77   | 962,50     | 833,25       | 82,14        | 1.515,67     | -             | 23.656,62     |
|                                      |                                       | Saídas          |               | 3.730,88   | 6.481,86   | 2.129,96     | 5.854,22     | 4.509,27     | 18.420,00     |               |
| FUNDO SERVICO DE REUMATOLOGIA        | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | 12.470,71     | 7.000,00   | 7.616,29   | 38.134,45    | 94.802,52    | 33.273,82    | 50.792,60     | 100.686,16    |
|                                      |                                       | Saídas          |               | 9.033,26   | 3.472,01   | 5.915,17     | 13.829,10    | 52.984,01    | 58.170,68     |               |
| FUNDO AMIGOS DA CRIANÇA              | DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST PUBLICO | Entradas        | 4.825,06      | 5.558,77   | 10.292,40  | 11.564,42    | 7.769,04     | 9.094,32     | 6.094,23      | 1.410,35      |
|                                      |                                       | Saídas          |               | 8.261,28   | 10.700,00  | 12.733,17    | 8.100,00     | 6.124,76     | 7.868,68      |               |
| FUNDO AVC                            | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 2.000,00     | 11.297,50     | 2.158,32      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 1.718,77     | 9.420,41      |               |
| FUNDO PROCESSOS JUDICIAIS            | DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST PUBLICO | Entradas        | -             | -          | -          | 868.656,84   | 1.564.431,04 | 2.628.280,38 | 2.162.671,04  | 1.960.726,14  |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | 580.647,88   | 1.077.762,46 | 1.699.208,98 | 1.905.693,84  |               |
| BRISTOL                              | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | 16.568,98    | 24.737,80    | 8.184,20     | 217,53        | -             |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | 15.730,28    | 10.216,65    | 23.761,58     |               |
| FUNDO SPIRE                          | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | -            | 10.678,15    | 8.154,35     | 8.640,48      | 4.435,02      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | 8.250,15     | 8.657,91     | 6.129,90      |               |
| FUNDO AUGUSTUS                       | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 32.062,64    | 56.821,95     | 66.757,98     |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 12.188,04    | 9.938,57      |               |
| FUNDO RIVER AF                       | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 5,53         | 7.308,39      | 6.308,39      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 5,53         | 1.000,00      |               |
| FUNDO LOOP                           | PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS          | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 32.830,32    | 442,66        | 5.011,52      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 312,75       | 27.948,71     |               |
| FUNDO TELEMEDICINA                   | CONTRATO - FUNDEP                     | Entradas        | 20.072,56     | 279.207,07 | 332.996,66 | 440.057,81   | 575.870,92   | 560.039,31   | 498.577,05    | 2.978,73      |
|                                      |                                       | Saídas          |               | 246.521,45 | 293.526,42 | 519.500,86   | 374.463,24   | 607.457,88   | 662.372,80    |               |
| EPIDEMIOLOGIA - DIPOC 353/2007       | CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE        | Entradas        | 436.749,75    | 28.592,99  | 9.248,25   | 9.429,29     | 6.317,62     | 6.770,40     | 2.791,33      | 30.366,24     |
|                                      |                                       | Saídas          |               | 213.767,05 | 4.790,00   | 26.180,00    | 34.775,69    | 10.232,50    | 179.788,15    |               |
| CONVENIO WELLIGTON PRADO             | EMENDA PARLAMENTAR                    | Entradas        | -             | -          | -          | -            | -            | 6.194.267,00 | 66.739,93     | 1.714,66      |
|                                      |                                       | Saídas          | -             | -          | -          | -            | -            | 5.943.165,56 | 316.126,71    |               |
| TOTAL                                |                                       | ENTRADAS        | 533.352,56    | 322.513,60 | 361.116,10 | 2.530.496,27 | 3.397.664,83 | 9.864.039,55 | 12.593.799,63 | 11.353.627,21 |
|                                      |                                       | SAÍDAS          |               | 481.313,92 | 318.970,29 | 1.427.675,75 | 2.322.144,92 | 9.318.525,03 | 4.380.725,42  |               |
|                                      |                                       | SALDO ACUMULADO | 533.352,56    | 374.552,24 | 416.698,05 | 1.519.518,57 | 2.595.038,48 | 3.140.553,00 | 11.353.627,21 |               |

## 1.5.6 APOIO INSTITUCIONAL À UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) CONTRIBUI DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, MANTENDO COM RECURSOS PRÓPRIOS DIVERSAS ATIVIDADES, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFU.

CEDE PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, PATRIMÔNIO PRÓPRIO, CONSTITUÍDO POR ESTRUTURAS PREDIAIS E TERRENOS QUE TOTALIZAM 168.997,66M<sup>2</sup>, E POR DUAS FAZENDAS COM

ÁREA TOTAL DE 539 HA. 87A. 22C., CUJA SOMA DO PATRIMÔNIO DISPONIBILIZADO CORRESPONDE A R\$138.239.041,95.

A ESTIMATIVA DOS VALORES APLICADOS COM A CESSÃO DE BENS IMÓVEIS DURANTE O ANO DE 2017 É DE APROXIMADAMENTE **R\$12.195.312** AO ANO, SE CONSIDERARMOS O VALOR DE LOCAÇÃO/ARRENDAMENTO DESTES IMÓVEIS, COM VALORES PATRIMONIAIS ATUALIZADOS.

REPRESENTAMOS ABAIXO O VALOR MENSAL ESTIMADO QUE A UFU DEIXA DE DESEMBOLSAR PELA UTILIZAÇÃO DESTE PATRIMÔNIO.

#### **TERRENOS E FAZENDAS:**

|                         |                      |            |
|-------------------------|----------------------|------------|
| CAMPUS UMUARAMA:        | 63.202M <sup>2</sup> | R\$100.760 |
| CAMPUS SANTA MÔNICA:    | 25.021M <sup>2</sup> | R\$41.706  |
| LABORATÓRIO DE QUÍMICA: | 2.070M <sup>2</sup>  | R\$2.750   |
| CASA DA CULTURA:        | 800M <sup>2</sup>    | R\$1.043   |
| FAZ. CAPIM BRANCO:      | 242HA91A53C          | R\$58.467  |
| FAZ. DO GLÓRIA:         | 296HA95A69C          | R\$61.683  |

#### **TERRENOS E EDIFICAÇÕES:**

|                         |                      |            |
|-------------------------|----------------------|------------|
| COMPLEXO HOSPITALAR:    |                      | R\$740.804 |
| - TERRENOS              | 69.839M <sup>2</sup> |            |
| - EDIFICAÇÕES           | 53.985M <sup>2</sup> |            |
| CREDESH                 | 2.880M <sup>2</sup>  | R\$2.459   |
| AMBULATÓRIO JARAGUÁ     | 2.093M <sup>2</sup>  | R\$2.978   |
| AMB. LUIZOTE DE FREITAS | 2.779M <sup>2</sup>  | R\$3.626   |

**VALOR TOTAL MENSAL: R\$1.016.276**

**VALOR TOTAL ANUAL: R\$12.195.312**

É A MANTENEDORA DO HOSPITAL DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DA UFU, SENDO PROPRIETÁRIA DA MAIOR PARTE DE TODA A ESTRUTURA PREDIAL DO COMPLEXO HOSPITALAR.

REALIZA A **AQUISIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 57%** DE TODOS OS MEDICAMENTOS, MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES E INSUMOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFU, NO MONTANTE DE **R\$37.769.903** EM 2018.

CONTRIBUI DE FORMA CRUCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS E PROFESSORES, POSSIBILITANDO, COM RECURSOS PRÓPRIOS, O APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PESQUISAS, E O SUPORTE À RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.

#### **1.5.7 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010**

ALÉM DAS DIVERSAS ATIVIDADES E AÇÕES INSTITUCIONAIS DE APOIO À UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA DESCRITAS NESTE DOCUMENTO, APRESENTAMOS A SEGUIR ALGUNS DADOS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO PELO CONSELHO DA UFU, SEGUINDO O INCISO II, ARTIGO 5º DO DECRETO 7.423 DE 31/12/2010.

OS NÚMEROS E INDICADORES EM SUA MAIOR PARTE FORAM COMPARADOS USANDO COMO PARÂMETROS OS DADOS DO ANO DE 2013, ASSIM PODENDO SER AVALIADA A PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA FAEPU NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE, ASSIM COMO NO APOIO NO SEU DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS DIVERSAS ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA FAEPU

### PROJETO CAPINÓPOLIS

DESEMPENHO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS AO PELO SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, POSSIBILITANDO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM UMA MAIOR EXPERIMENTAÇÃO DOS PROCESSOS E TÉCNICAS DE TRABALHO.

| PROCEDIMENTOS SUS  | 2012   |       | 2013   |       | 2014   |       | 2015   |       | 2016   |       | 2017   |       | 2018   |       | Meta  |     |         |
|--------------------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|-------|-----|---------|
|                    | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano   | Mês | Result. |
| INTERNAÇÕES        | 289    | 24    | 194    | 16    | 209    | 17    | 374    | 31    | 281    | 23    | 465    | 39    | 441    | 37    | 684   | 57  | -36%    |
| AMBULATORIAIS      | 6.238  | 520   | 7.162  | 597   | 6.434  | 536   | 6.594  | 550   | 4.201  | 350   | 9.099  | 758   | 9.667  | 806   | 2.640 | 220 | 266%    |
| CIRURGIAS          | 363    | 30    | 642    | 54    | 593    | 49    | 958    | 80    | 557    | 46    | 996    | 83    | 1.555  | 130   | 336   | 28  | 363%    |
| ANESTESIAS         | 266    | 22    | 169    | 14    | 131    | 11    | 138    | 12    | 125    | 10    | 280    | 23    | 275    | 23    | 132   | 11  | 108%    |
| RADIOGRAFIAS       | 2.811  | 234   | 2.482  | 207   | 2.361  | 197   | 2.668  | 222   | 2.075  | 173   | 2.301  | 192   | 3.351  | 279   | 1.920 | 160 | 75%     |
| PRONTO ATENDIMENTO | 29.377 | 2.448 | 35.046 | 2.921 | 30.132 | 2.511 | 31.097 | 2.591 | 33.365 | 2.780 | 34.705 | 2.892 | 37.842 | 3.154 |       |     | 776%    |

| INTERNAÇÕES         | 2012 |     | 2013 |     | 2014 |     | 2015 |     | 2016 |     | 2017 |     | 2018 |     |
|---------------------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|
|                     | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês |
| Clínica Médica      | 45   | 4   | 49   | 4   | 86   | 7   | 213  | 18  | 153  | 13  | 206  | 17  | 165  | 14  |
| Clínica Cirúrgica   | 142  | 12  | 91   | 8   | 77   | 6   | 109  | 9   | 109  | 9   | 161  | 13  | 153  | 13  |
| Clínica Obstetrícia | 102  | 9   | 54   | 5   | 46   | 4   | 52   | 4   | 19   | 2   | 98   | 8   | 123  | 10  |

| AMBULATORIAIS        | 2012  |     | 2013  |     | 2014  |     | 2015  |     | 2016  |     | 2017  |     | 2018  |     |
|----------------------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|
|                      | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês |
| Cardiologia          | 1.046 | 87  | 1.293 | 108 | 1.825 | 152 | 1.805 | 150 | 880   | 73  | 1.486 | 124 | 1.393 | 116 |
| Ortopedia            | 1.404 | 117 | 1.352 | 113 | 1.426 | 119 | 1.400 | 117 | 1.087 | 91  | 1.460 | 122 | 1.424 | 119 |
| Urologia             | 563   | 47  | 381   | 32  | 470   | 39  | 595   | 50  | 566   | 47  | 676   | 56  | 674   | 56  |
| Ginecologia          | 1.291 | 108 | 1.225 | 102 | 793   | 66  | 915   | 76  | 588   | 49  | 1.220 | 102 | 1.206 | 101 |
| Pediatria            | 798   | 67  | 663   | 55  | 455   | 38  | 727   | 61  | 391   | 33  | 1.100 | 92  | 1.276 | 106 |
| Neurologia           | 742   | 62  | 777   | 65  | 867   | 72  | 738   | 62  | 689   | 57  | 972   | 81  | 724   | 60  |
| Otorrinolaringologia | 394   | 33  | 130   | 11  | 407   | 34  | 411   | 34  | 0     | 0   | 371   | 31  | 657   | 55  |
| Clínica Médica       | 0     | 0   | 1.341 | 112 | 191   | 16  | 3     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   |
| Oftalmologia         | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 880   | 73  |
| Fonoaudiologia       | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 0     | 0   | 134   | 11  | 334   | 28  |

| CIRURGIA                | 2012 |     | 2013 |     | 2014 |     | 2015 |     | 2016 |     | 2017 |     | 2018  |     |
|-------------------------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|-------|-----|
|                         | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano  | Mês | Ano   | Mês |
| Cirurgias Médio Porte   | 244  | 20  | 145  | 12  | 123  | 10  | 161  | 13  | 128  | 11  | 161  | 13  | 153   | 13  |
| Cirurgias Pequeno Porte | 221  | 18  | 551  | 46  | 516  | 43  | 849  | 71  | 429  | 36  | 835  | 70  | 1.402 | 117 |

| PACIENTES ATENDIDOS | 2012   |       | 2013   |       | 2014   |       | 2015   |       | 2016   |       | 2017   |       | 2018   |       |
|---------------------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
|                     | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   |
| Atendimentos        | 38.715 | 3.226 | 44.884 | 3.740 | 39.136 | 3.261 | 40.733 | 3.394 | 39.922 | 3.327 | 46.570 | 3.881 | 51.301 | 4.275 |

| OUTROS INDICADORES          | 2012 |     | 2013  |     | 2014  |     | 2015   |     | 2016   |       | 2017   |       | 2018   |       |
|-----------------------------|------|-----|-------|-----|-------|-----|--------|-----|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
|                             | Ano  | Mês | Ano   | Mês | Ano   | Mês | Ano    | Mês | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   | Ano    | Mês   |
| Treinamentos Diversos       | 6    | 1   | 8     | 1   | 10    | 1   | 6      | 1   | 8      | 1     | 8      | 1     | 6      | 1     |
| Lavanderia Hospital em KG   | 732  | 61  | 6.584 | 549 | 9.455 | 788 | 10.682 | 890 | 12.151 | 1.013 | 17.075 | 1.423 | 15.101 | 1.258 |
| Lavanderia Prefeitura em KG | 0    | 0   | 1.122 | 94  | 1.698 | 142 | 1.614  | 135 | 1.481  | 123   | 2.720  | 227   | 1.250  | 104   |

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS PELOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UFU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.



**40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES, ATUANDO EM 140 DIAS ÚTEIS, 3.964 HORAS DEDICADAS, SENDO 1.564 DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, NO PERÍODO DE 19 DE MARÇO A 20 DE DEZEMBRO DE 2018.**

**6.601 PROCEDIMENTOS DE AÇÕES EM SAÚDE, SUBDIVIDIDAS EM AÇÕES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, NUTRIÇÃO E TAMBÉM AS ATIVIDADES GRUPAIS E MULTIPROFISSIONAIS, QUE SERVIRAM DE APOIO IMPORTANTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL.**

**108 ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (INTERNATO – ESTÁGIO RURAL), ATUANDO EM 180 DIAS, 8.640 HORAS, NO PERÍODO DE FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2018.**

### DESEMPENHO NA AMPLIAÇÃO DE RECURSOS DO PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

PROJETO DE CAPINÓPOLIS - RELATÓRIO (*recursos próprios*)

|                                         | 2012      | 2013      | 2014      | 2015      | 2016      | 2017      | 2018      | RESULTADO   | %     |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|-------|
| Número de Residentes Multiprofissionais | 40        | 30        | 42        | 54        | 54        | 51        | 40        | -11         | -28%  |
| Número de Tutores Envolvidos            | 2         | 2         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 0           | 0%    |
| Valor gasto com bolsas de Tutoria       | 23.503,33 | 13.200,00 | 56.032,69 | 39.600,00 | 35.200,00 | 79.200,00 | 48.400,00 | (30.800,00) | -131% |
| Número de Preceptores Envolvidos        | 5         | 4         | 17        | 11        | 16        | 15        | 11        | -4          | -80%  |
| Valor gasto com Bolsas de Preceptoría   | 20.284,88 | 9.000,00  | 33.919,08 | 6.497,32  | 14.069,02 | 28.191,10 | 26.602,76 | (1.588,34)  | -8%   |

Fonte: FAMED/UFU e DIXO/FAEPU

### DESEMPENHO NO CAMPO DE ESTÁGIO

AUMENTO NOS VALORES APLICADOS E NO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS PELA FAEPU.

RELATÓRIO DAS DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS DA UFU (*recursos próprios*)

|                                                                                      | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       | 2015       | 2016       | 2017       | 2018         | RESULTADO  | %   |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|-----|
| Número de alunos de graduação e de nível pós médio UFU com bolsa de estágio          | 200        | 204        | 188        | 201        | 219        | 241        | 225        | 288          | 63         | 34% |
| Valor gasto com bolsas de estágio - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU  | 479.225,75 | 561.666,70 | 487.129,81 | 498.812,53 | 577.862,83 | 622.988,56 | 924.087,64 | 1.038.034,91 | 113.947,27 | 23% |
| Valor gasto com seguro de estágios - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU | 1.323,10   | 1.443,29   | 1.287,75   | 1.221,09   | 1.561,42   | 1.544,29   | 1.832,77   | 2.021,01     | 188,24     | 15% |

### DESEMPENHO NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

CONFORME DADOS APRESENTADOS NO ANEXO VI - DADOS DOS ATENDIMENTOS

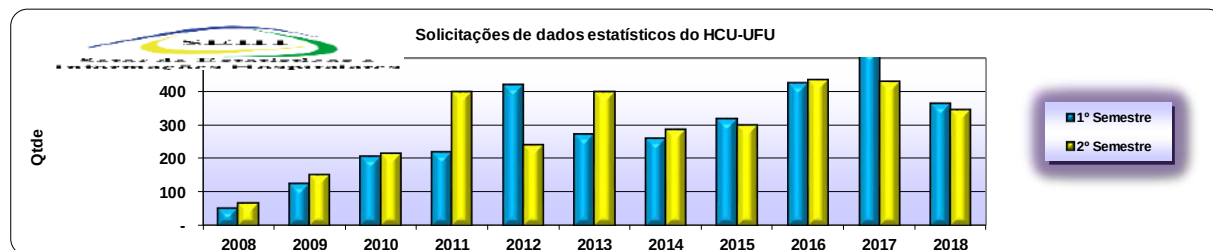
## DESEMPENHO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

## Número de Pesquisa realizadas pelo HCU-UFU- Autorizadas pelo CEP

| 2017                                      |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |            |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Motivos                                   | Jan       | Fev       | Mar       | Abr       | Mai       | Jun       | Jul       | Ago       | Set       | Out       | Nov       | Dez       | Total      |
| Inovações tecnológicas                    | -         | -         | 1         | -         | -         | 2         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 3          |
| Pesquisas operacionais                    | 1         | 3         | 5         | 6         | 1         | -         | 2         | -         | 7         | 2         | 4         | 3         | 34         |
| Pesquisa clínica                          | 31        | 48        | 51        | 52        | 41        | 52        | 35        | 49        | 43        | 57        | 43        | 20        | 522        |
| Pesquisa Básica                           | 5         | 5         | 13        | 14        | 16        | 12        | 8         | 17        | 11        | 17        | 8         | 10        | 136        |
| Interesse das políticas públicas de saúde | -         | 1         | -         | 2         | 2         | -         | 1         | 4         | 2         | -         | -         | 1         | 13         |
| <b>Total</b>                              | <b>37</b> | <b>57</b> | <b>70</b> | <b>74</b> | <b>60</b> | <b>66</b> | <b>46</b> | <b>70</b> | <b>63</b> | <b>76</b> | <b>55</b> | <b>34</b> | <b>708</b> |

| Tipo de Pesquisa                          | 1º Q       | 2º Q       | 3º Q       | Total      |
|-------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Inovações tecnológicas                    | 1          | 2          | -          | 3          |
| Pesquisas operacionais                    | 15         | 3          | 16         | 34         |
| Pesquisa clínica                          | 182        | 177        | 163        | 522        |
| Pesquisa Básica                           | 37         | 53         | 46         | 136        |
| Interesse das políticas públicas de saúde | 3          | 7          | 3          | 13         |
| <b>Total</b>                              | <b>238</b> | <b>242</b> | <b>228</b> | <b>708</b> |

| Período      | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       | 2015       | 2016       | 2017       | 2018       | Total        |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| 1º Semestre  | 54         | 128        | 207        | 219        | 418        | 273        | 260        | 318        | 423        | 520        | 364        | 3.184        |
| 2º Semestre  | 70         | 152        | 215        | 395        | 241        | 396        | 286        | 299        | 431        | 427        | 344        | 3.256        |
| <b>Total</b> | <b>124</b> | <b>280</b> | <b>422</b> | <b>614</b> | <b>659</b> | <b>669</b> | <b>546</b> | <b>617</b> | <b>854</b> | <b>947</b> | <b>708</b> | <b>6.440</b> |



## 1.6 SEGUROS

A FUNDAÇÃO POSSUI APÓLICE DE SEGURO CONTRATADA EM BASES SUFICIENTES PARA COBERTURA DOS ATIVOS PARA IMÓVEIS DA ADMINISTRAÇÃO LOCALIZADA EM UBERLÂNDIA – MG E PARA ESTOQUES E IMÓVEIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS REFERENTE À UNIDADE MATRIZ EM UBERLÂNDIA – MG.

### MATRIZ

| Modalidade  | Riscos Cobertos                              | Montante Máximo de Cobertura |
|-------------|----------------------------------------------|------------------------------|
| EMPRESARIAL | Incêndio, Raio e Explosão QN                 | 800.000                      |
|             | Tumultos/Greve/Lock-out                      | 21.300                       |
|             | R. C. - Operações                            | 21.300                       |
|             | Roubo ou Furto de Bens                       | 15.975                       |
|             | Vendaval/Fumaça                              | 15.975                       |
|             | Danos Elétricos                              | 16.000                       |
|             | Despesas Fixas Perduráveis                   | 6.930                        |
|             | Quebra de Vidros                             | 4.000                        |
|             | Anúncios Luminosos                           | 4.000                        |
|             | Perda de Aluguel                             | 3.195                        |
|             | Impacto de Veículos Terrestres               | 80.000                       |
|             | Desp.c/Recomposição de Registro e Documentos | 10.000                       |
|             |                                              | <u>998.675</u>               |

### HOSPITAL DE CLÍNICAS

| Modalidade  | Riscos Cobertos              | Montante Máximo de Cobertura |
|-------------|------------------------------|------------------------------|
| EMPRESARIAL | Incêndio, Raio e Explosão QN | 122.500.000                  |
|             | Vendaval/Fumaça              | 2.250.000                    |
|             | Equipamentos Eletrônicos     | 50.000                       |
|             | R. C. – Operações            | 100.000                      |
|             | Equipamentos Estacionários   | 50.000                       |
|             | Roubo ou Furto               | 50.000                       |
|             | Danos Elétricos              | 50.000                       |
|             |                              | <u>125.050.000</u>           |

### ALMOXARIFADO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

| Modalidade  | Riscos Cobertos              | Montante Máximo de Cobertura |
|-------------|------------------------------|------------------------------|
| EMPRESARIAL | Incêndio, Raio e Explosão QN | 4.500.000                    |
|             | Danos Elétricos              | 30.000                       |
|             | Vendaval/Fumaça              | 450.000                      |
|             | R. C. – Operações            | 50.000                       |
|             | Despesas Fixas BASICA        | 50.000                       |
|             | Roubo ou Furto               | 50.000                       |
|             |                              | <u>5.130.000</u>             |

## 1.7 REGULARIDADE FISCAL E RECRENCIAMENTOS

**MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 27 DE 12 DE MAIO DE 2.016, CREDENCIANDO PELO PERÍODO DE 02(DOIS) ANOS, COMO FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, A CONTAR À PARTIR DO DIA 13/02/2016.

**CNAS – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 3, DE 23 DE JANEIRO DE 2009, ATRAVÉS DO PROCESSO Nº 71010.000218/2007-78, RENOVOU O CERTIFICADO DE FILANTROPIA PELO PERÍODO DE 14/02/2007 A 13/02/2010. PROCESSOS EM ANÁLISE NO MS.

**MPE - MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL**, ATESTADO INDICANDO COMO IRREGULAR OS RESULTADOS OPERACIONAIS COM BASE NOS CONSECUTIVOS DÉFICITS, EMITIDO EM 20/04/2015, E RELATANDO QUE NÃO EXISTEM NENHUMA RESSALVA E/OU ÊNFASE NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO.

**CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE**, A CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS ESTÁ REGULAMENTADO PELA LEI Nº 12.101 DE 27.11.2009 E DECRETO Nº 8.242 DE 23.05.2014. A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU ESTÁ CREDENCIADA CONFORME PORTARIA Nº 1.512, DE 19.09.2017.

## 1.8 AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODA COMUNIDADE FUNDACIONAL E UNIVERSITÁRIA, PELOS ESFORÇOS DEDICADOS NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO E NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DE EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

**UBERLÂNDIA, 27 DE MAIO DE 2019.**

**PROF. VALDER STEFFEN JÚNIOR**  
**PRESIDENTE DA FAEPU**

**PROF. ORLANDO CESAR MANTESE**  
**VICE-PRESIDENTE DA FAEPU**

**PROF. CEZAR AUGUSTO DOS SANTOS**  
**DIRETOR EXECUTIVO DA FAEPU**

**SR. RENATO GONÇALVES DARIN**  
**GERENTE GERAL DA FAEPU**

## **1.9 ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS**



**FAEPU****FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA****DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS OU DÉFICITS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em reais)

|                                                  | Nota | 31.12.18             | 31.12.17             |
|--------------------------------------------------|------|----------------------|----------------------|
| <b>1- RECEITAS</b>                               |      | <b>146.489.530</b>   | <b>136.082.573</b>   |
| <b>1.1- RECEITAS DO HOSPITAL</b>                 |      | <b>141.643.474</b>   | <b>129.576.840</b>   |
| Prestação de Serviços Convênio/SUS               | 23   | 138.652.442          | 125.677.822          |
| Receitas com Doações                             | 24   | 2.687.980            | 3.789.708            |
| Recuperações Diversas                            |      | 2.880                | 5.793                |
| Outras Receitas                                  |      | 300.172              | 103.517              |
| <b>1.2- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>         |      | <b>4.846.056</b>     | <b>6.505.733</b>     |
| Cursos e Eventos                                 |      | 14.589               | 28.094               |
| Convênios/Contratos                              | 25   | 4.520.732            | 6.262.264            |
| Inscrições Processo Seletivo                     |      | 63.436               | 18.443               |
| Receitas Patrimoniais                            | 26   | 146.621              | 94.984               |
| Trabalho Voluntário                              | 37   | 100.678              | 101.948              |
| <b>2- DESPESAS</b>                               |      | <b>(136.481.288)</b> | <b>(128.183.593)</b> |
| Despesas de Pessoal                              | 27   | (76.450.889)         | (73.342.163)         |
| Despesas administrativas e Gerais                | 28   | (4.460.881)          | (3.218.183)          |
| Materiais de Consumo                             | 29   | (38.002.782)         | (38.398.595)         |
| Serviços Prestados por Terceiros                 | 30   | (11.169.065)         | (9.592.671)          |
| Bolsas de Estudo                                 |      | (1.050.004)          | (950.498)            |
| Contribuições e Doações                          | 31   | (132.482)            | (17.842)             |
| Despesas com Contingências e Perdas              | 32   | (4.387.614)          | (1.745.575)          |
| Despesas Patrimoniais                            | 33   | (60.171)             | (67.759)             |
| Depreciações e Amortizações                      |      | (666.722)            | (748.359)            |
| Trabalho Voluntário                              | 37   | (100.678)            | (101.948)            |
| <b>3-SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> |      | <b>10.008.242</b>    | <b>7.898.980</b>     |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas         | 34   | (2.942.676)          | (2.918.925)          |
| <b>4- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>                 |      | <b>7.065.566</b>     | <b>4.980.055</b>     |

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2018.

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
 Gerente Geral

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
 Presidente

  
**ALESSANDRO JESUS DA SILVA**  
 Contador CRC/MG-079665/0-5



## FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em reais)

| Histórico                              | Patrimônio Social | Convênios, Doações e Subvenções | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Superávit (Déficit) Acumulados | Total       |
|----------------------------------------|-------------------|---------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------|
| <b>Saldos em 31.12.2016</b>            | 52.546.758        | 2.115.354                       | 49.049.602                       | 1.760.342                      | 105.472.056 |
| Transferência para o Patrimônio Social | 1.760.342         |                                 |                                  | (1.760.342)                    | -           |
| Superávit do Exercício                 |                   |                                 |                                  | 4.980.055                      | 4.980.055   |
| <b>Saldos em 31.12.2017</b>            | 54.307.100        | 2.115.354                       | 49.049.602                       | 4.980.055                      | 110.452.111 |
| Transferência para o Patrimônio Social | 4.980.055         |                                 |                                  | (4.980.055)                    | -           |
| Superávit do Exercício                 |                   |                                 |                                  | 7.065.566                      | 7.065.566   |
| <b>Saldos em 31.12.2018</b>            | 59.287.155        | 2.115.354                       | 49.049.602                       | 7.065.566                      | 117.517.677 |

Uberlândia-MG, 31 de dezembro de 2018

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
 Presidente

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
 Gerente Geral

  
**ALEDSSANDRO JESUS DA SILVA**  
 Contador CRC/MG-079665/0-5



**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE  
UBERLÂNDIA - FAEPU**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
( Em Reais )**

|                                                           | 2018              | 2017             |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>        |                   |                  |
| Superávit do Exercício                                    | 7.065.566         | 4.980.055        |
| Ajustes ao superávit do exercício:                        |                   |                  |
| Custo residual dos bens do Ativo Imobilizado baixado      | 60.171            | 67.759           |
| Depreciações e Amortizações                               | 666.722           | 748.359          |
| Provisões                                                 | 3.226.420         | 1.432.262        |
|                                                           | <u>11.018.879</u> | <u>7.228.435</u> |
| Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:                |                   |                  |
| Contas a Receber                                          | (6.172.886)       | 6.423.523        |
| Estoques                                                  | (1.112.901)       | (482.769)        |
| Adiantamentos Diversos                                    | 121.636           | (6.169.274)      |
| Depósitos/Bloqueios Judiciais                             | (194.498)         | (39.137)         |
| Outros Direitos                                           | (42.840)          | 7.163            |
| Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:              |                   |                  |
| Fornecedores                                              | (9.220.723)       | (6.188.205)      |
| Obrigações Sociais                                        | 1.564.268         | (2.678.677)      |
| Obrigações Tributárias                                    | 1.861.265         | 1.768.804        |
| Obrigações com Convênios/Fundos                           | 7.601.468         | 6.040.743        |
| Outras Contas a Pagar                                     | (169.690)         | 539.312          |
| <u>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</u>         | <u>5.253.978</u>  | <u>6.449.918</u> |
| (-)Fluxo de caixa das atividades de investimentos         |                   |                  |
| Aquisição de Bens do Imobilizado                          | (641.867)         | (660.158)        |
| Aquisição de Intangíveis                                  | (263.325)         | (178.457)        |
| <u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u> | <u>(905.192)</u>  | <u>(838.615)</u> |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>    |                   |                  |
| Empréstimos de Terceiros                                  | 835.355           | 1.687.583        |
| <u>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</u>    | <u>835.355</u>    | <u>1.687.583</u> |
| <b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>5.184.141</b>  | <b>7.298.886</b> |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício       | 8.392.576         | 1.093.690        |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício          | <u>13.576.717</u> | <u>8.392.576</u> |

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2018

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
Presidente

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
Gerente Geral

  
**ALESSANDRO JESUS DA SILVA**  
Contador CRC/MG-079665/0-5

## **1.10 ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

## ***FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU***

### ***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 ( Em Reais )***

#### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

##### **1.1. Da Fundação e seus fins**

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU, foi constituída em 12 de agosto de 1966, então denominada Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do seu estatuto e da legislação pertinente, a denominação atual foi aprovado em Assembléia Geral e pelo Curador de Fundações em 29 de abril de 1981.

A Fundação é uma entidade sem finalidade lucrativa e destina-se a promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Brasil Central, especialmente o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por si mesma ou mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando a esta apoio e meios necessários para a consecução de seus objetivos. A Fundação é mantenedora de um Hospital de Clínicas para a prestação de serviços médicos e hospitalares.

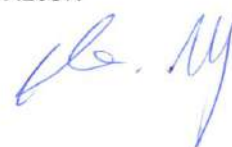
A principal fonte de receitas é decorrente de serviços médicos e hospitalares prestados pelo Hospital de Clínicas, através de um convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS. Os serviços prestados em convênio abrangem todos os segurados e não segurados da previdência social urbana, rural e acidentes de trabalho.

##### **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública**

- a) Esfera Municipal: Lei nº 1.434 de 25 de novembro de 1966.
- b) Esfera Estadual: Lei nº 4.322 de 21 de dezembro de 1966.
- c) Esfera Federal: Decreto sem número de 22 de novembro de 1991.

##### **1.3. Da Certificação no CEBAS**

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27.11.2009 e Decreto nº 8.242 de 23.05.2014. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU esta credenciada conforme Portaria nº 1.512, de 19.09.2017.



## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 2.2. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

### 2.3. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

### 2.5. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 26 de abril de 2019, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

### 2.6. Operações Continuadas

As operações da Fundação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

### 3.1. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

### 3.2. Instrumentos Financeiros

#### 3.2.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Fundação, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias: (I) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (II) empréstimos e recebíveis. A



classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

### **3.2.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. No caso da Fundação compreendem as aplicações financeiras.

### **3.2.3. Empréstimos e recebíveis**

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem principalmente o Contas a Receber.

### **3.2.4. Deterioração de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para seus ativos.

### **3.2.5. Passivos financeiros**

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período.

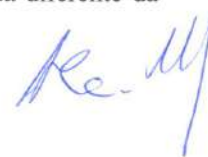
Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida.

### **3.2.6. Instrumentos Financeiros – Gestão de Risco**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de moeda (cambial), risco de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

### **3.2.7. Risco de moeda (cambial):**

A Fundação está sujeita a risco cambial proveniente de suas compras, tomadas em moeda diferente da moeda funcional.

**3.2.8. Risco de taxa de juros**

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

**3.2.9. Risco de crédito**

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação.

**3.2.10. Risco de liquidez**

É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Fundação na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

**3.2.11. Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Fundação são os seguintes: caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; fornecedores; convênios a realizar e outras.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos.

**3.2.12. Caixa e Equivalentes de Caixa**

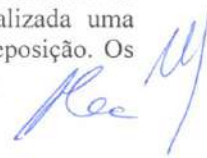
Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

**3.2.13. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída considerando a média histórica de perdas para os títulos vencidos e após análise individual dos mesmos, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

**3.2.14. Imobilizado**

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os terrenos e as obras em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

### **3.2.15. Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis compreendem basicamente direito de uso de software.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 14.

Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

### **3.2.16. Outros Ativos e Passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **3.2.17. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações**

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

### **3.2.18. Segregação entre Circulante e Não Circulante**

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

### **3.2.19. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.






### 3.2.20. Convênios a Realizar

Os convênios a realizar são reconhecidos pelo valor nominal, enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado. São registrados no ativo em contas de equivalentes de caixa em contrapartida do passivo na conta de convênios a realizar e são reconhecidos no resultado em confronto com os gastos correspondentes.

### 3.2.21. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

### 3.2.22. Imposto de Renda e Contribuição Social

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de isenção tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997.

### 3.2.23. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, principalmente pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Fundação.

### 3.2.24. Apresentação dos Segmentos Operacionais

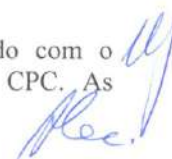
A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Fundação, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

### 3.2.25. Benefícios a Empregados

A Fundação mantém auxílio creche em benefício a funcionários, entretanto não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Fundação.

### 3.2.26. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As



demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

### 3.2.27. Demonstração de Resultados Abrangentes

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Fundação para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa não foram identificados outros resultados abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma a Fundação não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente – DRA.

## 4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente aos aspectos: da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e da estimativa de vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados da seguinte forma:

|                                                 | 2018              | 2017             |
|-------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Caixa                                           | 16.981            | 14.384           |
| Bancos:                                         |                   |                  |
| Recursos Próprios                               | 180.200           | 351.870          |
| Recursos com Restrições                         | 520               | 554.003          |
|                                                 | 197.701           | 920.257          |
| Aplicações Financeiras:                         |                   |                  |
| Aplicações em CDB/CDI - Recursos Próprios       | 5.161.023         | 7.468.694        |
| Aplicações em CDB/CDI - Recursos com Restrições | 8.217.123         | 2.794            |
| Aplicações em Poupança - Recursos Próprios      | 870               | 831              |
|                                                 | 13.379.016        | 7.472.319        |
| <b>Total</b>                                    | <b>13.576.717</b> | <b>8.392.576</b> |

- (a) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, nas condições usuais de mercado nas datas dos balanços, com vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.




## 6. CONTAS A RECEBER

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas estimadas das perdas futuras prováveis.

O prazo médio de recebimento de contas a receber é de curtíssimo prazo e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

|                          | 2018              |                       | 2017              |                       |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
|                          | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> |
| Créditos com o SUS       | 18.457.814        | -                     | 12.167.786        | -                     |
| Ação URV/FBH/SUS         |                   | 475.998               |                   | 475.998               |
|                          | 18.457.814        | 475.998               | 12.167.786        | 475.998               |
| (-) Provisão para Perdas |                   | (475.998)             |                   | (475.998)             |
| <b>Total</b>             | <b>18.457.814</b> | <b>-</b>              | <b>12.167.786</b> | <b>-</b>              |

## 7. CONVÊNIO PREFEITURA DE CAPINÓPOLIS

Em março de 2012, em conformidade com suas finalidades sociais, a Fundação firmou convênio com a prefeitura do Município de Capinópolis – MG com o objetivo de prestar cooperação técnica, financeira e científica na implantação do Projeto de Interiorização da Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, e prestação de serviços médicos hospitalares do Sistema Único de Saúde – SUS, através da Faepu Unidade Capinópolis registrado no CNES sob nr. 7201109.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 120 meses, com previsão orçamentária de R\$ 4.523.771 para o exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo a receber no curto prazo de R\$ 1.415.528 (2017 – R\$ 1.082.335) e no longo prazo de R\$ 375.279 (2017 – R\$ 825.614)

## 8. ESTOQUES

Os estoques de almoxarifado são representados por:

|                                       | 2018             | 2017             |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Medicamentos                          | 3.178.168        | 2.587.765        |
| Material Hospitalar                   | 2.094.579        | 1.995.147        |
| Reagentes e Material para Laboratório | 986.791          | 807.465          |
| Gêneros Alimentícios                  | 327.309          | 232.678          |
| Material de Limpeza                   | 148.411          | 106.045          |
| Impressos                             | 15.782           | 26.672           |
| Material de Copa e Cozinha            | 85.191           | 27.284           |
| Material de Escritório                | 28.418           | 18.037           |
| Material de Processamento de Dados    | 14.393           | 9.711            |
| Outros                                | 75.005           | 30.342           |
| <b>Total</b>                          | <b>6.954.047</b> | <b>5.841.146</b> |




**9. OUTROS CRÉDITOS**

Apresentam os seguintes valores:

|                         | <u>2018</u>          | <u>2017</u>          |
|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Aluguéis a Receber      | 37.384               | 9.309                |
| Cheques Devolvidos      | 3.363                | 3.363                |
| Empréstimos a Terceiros | 20.993               | 15.666               |
| Outros                  | -----                | 562                  |
| <b>Total</b>            | <b><u>61.740</u></b> | <b><u>28.900</u></b> |

**10. IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO**

Refere-se à aquisição de um equipamento Acelerador Linear no valor de R\$5.943.165(Cinco milhões novecentos e quarenta três mil cento e sessenta cinco reais), adquirido com recursos da emenda parlamentar nº 27680001/2016 cláusula primeira e segunda item II de 22/11/2016 publicada no DOU em 05/12/2016 no valor de R\$ 6.000.000(Seis milhões de reais) e outras importações de valores menores somando o total de R\$27.479(Vinte sete mil quatrocentos e setenta nove reais).

**11. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Referem-se aos depósitos recursais/bloqueios de ações judiciais.

| <b>Descrição</b>                           | <u>2018</u>             | <u>2017</u>             |
|--------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Depósitos/Bloqueios judiciais trabalhistas | 2.539.256               | 2.344.758               |
| <b>Total</b>                               | <b><u>2.539.256</u></b> | <b><u>2.344.758</u></b> |

**12. INVESTIMENTOS**

Estão assim representados:

|                                           | <u>2018</u>         | <u>2017</u>         |
|-------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| CTBC – Cia de Comunicações Brasil Central | 1.829               | 1.829               |
| <b>Total</b>                              | <b><u>1.829</u></b> | <b><u>1.829</u></b> |




**13. IMOBILIZADO****a) Composição:**

| Descrição                                                                     | Taxa Deprec. Anual | 2018              |                       |               | 2017          |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|---------------|---------------|
|                                                                               |                    | Valor Imobilizado | Depreciação Acumulada | Saldo Líquido | Saldo Líquido |
| <u>Imobilizado - Custo de aquisição mais Ajuste de Avaliação Patrimonial:</u> |                    |                   |                       |               |               |
| Terrenos                                                                      | -                  | 42.828.416        | -                     | 42.828.416    | 42.828.416    |
| Edificações                                                                   | -                  | 89.339.593        | (44.798)              | 89.294.795    | 89.294.794    |
| Prédios Residenciais                                                          | -                  | 135.000           | (17.246)              | 117.754       | 117.754       |
| Imóveis Rurais (ii)                                                           | -                  | 8.220.000         | -                     | 8.220.000     | 8.220.000     |
| Outros Bens Imóveis                                                           | -                  | 42.000            | (5.366)               | 36.634        | 36.634        |
| Infraestrutura                                                                | 3,5%               | 515.209           | (151.668)             | 363.541       | 374.381       |
| Instalações e Equipamentos de Obras                                           | 3,5%               | 182.685           | (68.698)              | 113.987       | 122.844       |
| Veículos                                                                      | 20%                | 18.000            | (14.400)              | 3.600         | 4.916         |
| Máquinas, Motores e Aparelhos                                                 | 10%                | 10.824.874        | (7.347.779)           | 3.477.095     | 3.511.539     |
| Equipamentos e Instalações                                                    | 10%                | 424.127           | (354.687)             | 69.440        | 77.719        |
| Aparelhos e Equipos. de Informática                                           | 20%                | 654.055           | (612.727)             | 41.328        | 36.643        |
| Mobiliários em Geral                                                          | 10%                | 1.570.856         | (1.159.956)           | 410.900       | 425.564       |
| Outros Bens Móveis                                                            | 10%                | 92.467            | (87.027)              | 5.440         | 6.983         |
| Bens de Valores Diminutos                                                     | 10%                | 838.380           | (776.980)             | 61.400        | 66.815        |
| Bens em Poder de Terceiros                                                    | 10%                | 335.890           | (311.943)             | 23.947        | 26.987        |
| Biblioteca                                                                    | 10%                | 158.840           | (158.840)             | ----          | ----          |
| Totais                                                                        |                    | 156.180.392       | (11.112.115)          | 145.068.277   | 145.151.989   |

**b) Movimentação do Imobilizado :**

|                             | RS                 |
|-----------------------------|--------------------|
| Saldo Inicial em 31/12/2017 | 145.151.989        |
| Aquisições                  | 641.867            |
| Baixas                      | (60.171)           |
| Depreciações                | (665.408)          |
| Saldo Final em 31/12/2018   | <b>145.068.277</b> |

**13.1. Depreciação dos bens imóveis reavaliados**

Com base na interpretação dos laudos de reavaliação de imóveis registrados na contabilidade no ano de 2005, a contabilização dos edifícios vem sendo registrada à taxa de 3% ao ano, o que equivale dizer que os imóveis teriam prazo de duração de mais de 33 anos a partir da data em que foram reavaliados, ou seja, atualmente restariam somente 20 anos de vida útil.

Levando em consideração os constantes cuidados com a manutenção e a conservação que lhes são dedicados, é bastante difícil estimar um período de vida útil remanescentes dessas construções, sobretudo porque algumas delas já existem há cerca de um século e mais se valorizam a cada ano conforme laudo de reavaliação de imóveis registrado na contabilidade no ano de 2012.

Com base nesse raciocínio, a administração da Fundação optou por não mais registrar depreciação dos imóveis, o que iria desgastar indevidamente o valor justo desses bens.



## 14. INTANGÍVEL

## a) Composição:

| Descrição                         | Taxa Deprec. Anual | 31/12/2018       |                   | 31/12/2017     |                |
|-----------------------------------|--------------------|------------------|-------------------|----------------|----------------|
|                                   |                    | Valor Original   | Amortização Acum. | Saldo Líquido  | Saldo Líquido  |
| Direito de Uso - Softwares        | 20%                | 339.727          | (339.727)         | -----          | 1.315          |
| Implantação Software em andamento | ---                | 688.990          | -----             | 425.665        | 425.665        |
| <b>Totais</b>                     |                    | <b>1.028.717</b> | <b>(339.727)</b>  | <b>688.990</b> | <b>426.980</b> |

## b) Movimentação do Intangível:

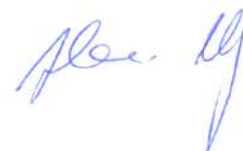
|                                  | RS             |
|----------------------------------|----------------|
| Saldo Inicial em 31/12/2017      | 426.980        |
| Aquisições                       | 263.325        |
| Baixas                           | -----          |
| Amortizações                     | (1.315)        |
| <b>Saldo Final em 31/12/2018</b> | <b>688.990</b> |

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O empréstimo este garantido junto à instituição financeira através de hipoteca dos Imóveis Rurais situado na Fazenda Capim Branco referente às matrículas 10.758 - 34.577 - 34.575 e 26115, sendo que a última parcela tem vencimento em julho de 2021.

## a) Composição:

| Modalidade      | Taxa de Juros         | 2018             |                  | 2017             |                  |
|-----------------|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                 |                       | Circulante       | Não Circulante   | Circulante       | Não Circulante   |
| Capital de Giro | 200% a.d CDI/Over     | 2.365            | -----            | 4.966            | -----            |
| Capital de Giro | Média CDI +5% a.a     | 251.545          | -----            | 2.761.013        | 250.000          |
| Capital de Giro | Média CDI +3.5% a.a   | 5.020.350        | -----            | -----            | -----            |
| Capital de Giro | 200% a.m da Média CDI | 1.422.927        | 2.252.968        | 1.422.927        | 3.675.895        |
| <b>Total</b>    |                       | <b>6.697.187</b> | <b>2.252.968</b> | <b>4.188.906</b> | <b>3.925.895</b> |

**16. FORNECEDORES**

O saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 26.345.046 (2017 - R\$ 35.565.769) está composto por débitos com diversos fornecedores de materiais e de serviços, com valores registrados pelo regime de competência.

**17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

Estão apresentadas com a seguinte distribuição:

|                              | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Salários e Ordenados a Pagar | 3.733.076        | 3.428.951        |
| Acordos Trabalhistas         | 42.418           | -----            |
| INSS a Recolher              | 416.363          | 364.130          |
| FGTS a Recolher              | 2.864.496        | 1.550.983        |
| Dissídio/Retroativo          | 359.650          | 360.784          |
| <b>Total</b>                 | <b>7.416.003</b> | <b>5.704.848</b> |

**18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Estão representadas por:

|                               | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| IRRF a Recolher               | 5.159.507        | 3.233.855        |
| COFINS, PIS e CSLL - Retenção | 135.586          | 122.709          |
| PIS sobre Fopag a Recolher    | -----            | 76.835           |
| ISS a Recolher                | 7.854            | 8.283            |
| <b>Total</b>                  | <b>5.302.947</b> | <b>3.441.682</b> |

**19. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS/FUNDOS/TAC**

São representadas por:

|                               | <b>2018</b>       | <b>2017</b>      |
|-------------------------------|-------------------|------------------|
| Convênio UFU Epidemiologia    | 28.714            | 205.710          |
| Fundo de Reserva Unimed       | 24.063            | 31.788           |
| TAC/Fertilizante Heringer     | -----             | 100.006          |
| UFU/FAEPU (Acelerador Linear) | 5.884.280         | 6.194.268        |
| TAC/MPF/UFU/FAEPU             | 688.259           | -----            |
| TAC/Triângulo do Glória       | 7.507.924         | -----            |
| <b>Total</b>                  | <b>14.133.240</b> | <b>6.531.772</b> |

**20. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

|                                          | 2018             |                | 2017             |                |
|------------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|                                          | Circulante       | Não Circulante | Circulante       | Não Circulante |
| Serviços de Terceiros a Pagar - Provisão | 951.011          | -              | 1.004.720        | -              |
| Empréstimos Consignados Funcionários     | 204.069          | -              | 204.912          | -              |
| Recursos p/Atender Demanda Judicial      | 299.872          | -              | 546.925          | -              |
| Ministério Público do Trabalho           | -----            | -              | 100.000          | -              |
| Empréstimos de Terceiros                 | 14.826           | -              | 250.394          | -              |
| Convênio Médico a Pagar                  | 80.262           | -              | 51.373           | -              |
| Pensão Alimentícia a Pagar               | 10.322           | -              | 11.711           | -              |
| Alugueis a Pagar                         | 1.304.604        | -              | 857.311          | -              |
| Assoc.Membros Grupo Luta pela Vida       | 417.785          | -              | 417.785          | -              |
| Outras                                   | 7.914            | -              | 15.224           | -              |
| <b>Total</b>                             | <b>3.290.665</b> | <b>-</b>       | <b>3.460.355</b> | <b>-</b>       |

**21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista no qual a Instituição é parte. Para tal, foi constituída provisão em montante de R\$ 6.700.000, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que é considerado suficiente para fazer face à eventuais decisões desfavoráveis.

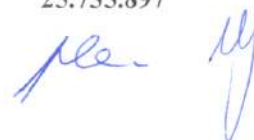
**(a) Perda Prováveis:**

| Processos    | 31/12/2018 |                  | 31/12/2017 |                  |
|--------------|------------|------------------|------------|------------------|
|              | Circulante | Não Circulante   | Circulante | Não Circulante   |
| Trabalhistas | -          | 6.700.000        | -          | 3.210.000        |
| Cíveis       | -          | -----            | -          | 263.580          |
| <b>Total</b> | <b>-</b>   | <b>6.700.000</b> | <b>-</b>   | <b>3.473.580</b> |

**(b) Perda Possíveis:**

As ações que se encontram em curso contra a Fundação, não incluídas em sua totalidade na provisão para contingências, estão compostas da seguinte forma:

| Processos    | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Trabalhistas | 7.749.987         | 10.248.596        |
| Cíveis       | 9.445.471         | 12.384.221        |
| Tributários  | 3.103.080         | 3.103.080         |
| <b>Total</b> | <b>20.298.538</b> | <b>25.735.897</b> |



**22. PATRIMÔNIO SOCIAL****a) Patrimônio Social**

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será transferido à Universidade Federal de Uberlândia.

**b) Convênios, Doações e Subvenções Patrimoniais**

Formado principalmente por recebimentos de doações para investimentos.

**c) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

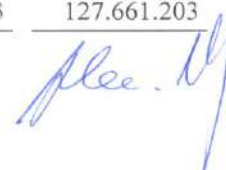
Constituída conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, está representada pela apuração do valor atribuído por meio de avaliação de uma parcela dos bens imóveis da Instituição em 2012. O saldo da reserva de reavaliação anteriormente existente, registrada no exercício de 2005, foi integralmente realizado conforme faculta a ICPC 10.

**d) Superávit do Exercício**

Formado pelo resultado apurado no exercício, sendo que as demais movimentações anteriores foram transferidas para o patrimônio social.

**23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONVÊNIO/SUS**

|                                                                   | 2018               | 2017               |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas:</b>                                                  |                    |                    |
| FIDEPS                                                            | 5.700.000          | 5.700.000          |
| IAC-Incentivo Qualificação Gestão CONF P GM/MS2352                | 11.232.000         | 11.232.000         |
| REHUF                                                             | 7.683.656          | 7.683.656          |
| Atendimento Ambulatorial - Alta Complexidade                      | 18.592.349         | 16.706.969         |
| Internação Hospitalar - Alta Complexidade                         | 30.841.356         | 29.607.650         |
| FAEC - Atendimento Ambulatorial                                   | 2.591.024          | 2.420.102          |
| FAEC - Internação Hospitalar                                      | 4.808.664          | 3.689.952          |
| Atendimento Ambulatorial- Média Complexidade                      | 13.726.861         | 13.523.413         |
| Internação Hospitalar - Média Complexidade                        | 31.501.199         | 31.473.594         |
| Atenção Básica                                                    | 600.000            | 600.000            |
| SVO - Serviço Verificação de Óbito                                | 528.000            | 528.000            |
| Rede Cegonha                                                      | 4.697.860          | 3.355.579          |
| PROURGE                                                           | 900.346            | -----              |
| Assistência Odontológica                                          | 144.000            | 48.000             |
| Triagem Auditiva Neonatal                                         | 200.404            | 66.801             |
| Saúde Mental                                                      | 576.360            | 159.120            |
| Melhor em Casa                                                    | 1.272.000          | -----              |
| Adicional UTI Port. MS 2.990 27/12/2016                           | 1.039.640          | 866.366            |
| Incremento Limite Financeiro Assist. de Média e Alta Complexidade | 664.026            | -----              |
| Serviços Hospitalares de Referência - SHR''s                      | 1.683.033          | -----              |
| Incentivos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos                      | 314.856            | -----              |
| <b>Total</b>                                                      | <b>139.297.633</b> | <b>127.661.203</b> |

**Deduções:**

|                                                                    |                  |                    |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|
| Glosas                                                             | (61.230)         | (94.717)           |
| Recursos retidos pela UFU para manutenção do Hospital das Clínicas | (583.962)        | (1.888.664)        |
| <b>Total</b>                                                       | <b>(645.191)</b> | <b>(1.983.381)</b> |

|                              |                    |                    |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita após Deduções</b> | <b>138.652.442</b> | <b>125.677.822</b> |
|------------------------------|--------------------|--------------------|

**24. RECEITAS COM DOAÇÕES**

| Descrição                                     | 2018             | 2017             |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| Doações Recebidas em Materiais e Equipamentos | 1.183.473        | 3.398.061        |
| Doações Recebidas em Espécie                  | 1.504.507        | 391.647          |
| <b>Total</b>                                  | <b>2.687.980</b> | <b>3.789.708</b> |

Consistentemente com seus objetivos sociais e finalidades estatutárias, a Fundação aplica as doações recebidas em materiais e equipamentos no Hospital das Clínicas de Uberlândia.

**25. CONVÊNIOS E CONTRATOS.**

| Convênio / Contrato                   | Finalidade                                                                                                        | 2018             | 2017             |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Pro-Urge                              | Ressarcimento plantões médicos no Hospital de Clínicas rede SUS                                                   | -----            | 375.610          |
| Fundep                                | Pesquisa em telemedicina                                                                                          | 495.626          | 549.958          |
| Auto Suture do Brasil Ltda            | Campanha de Combate ao AVC Uberlândia 2017                                                                        | -----            | 2.000            |
| UFU                                   | Programa melhor em casa                                                                                           | -----            | 1.484.000        |
| Abbvie Farmacêutica Ltda              | Estudo Epidemiológico                                                                                             | 11.762           | 62.482           |
| PPD Development LP                    | Pesquisa por meio de estudo clínico                                                                               | 55.294           | -----            |
| Julius Clinical                       | Estudo Clínico                                                                                                    | 6.604            | 7.710            |
| CNPQ                                  | Ensaio clínico                                                                                                    | 7.500            | -----            |
| Bristol-Myers                         | Ensaio clínico                                                                                                    | 1.696            | 38.988           |
| Thrombosis Research Institute         | Estudo Clínico                                                                                                    | 6.250            | 10               |
| UFU, FAEPU e Município de Capinópolis | Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS. | 3.936.000        | 3.741.506        |
| <b>Total</b>                          |                                                                                                                   | <b>4.520.732</b> | <b>6.262.264</b> |

Em relação ao Convênio Pro-Urge e Programa Melhor em Casa ambos foram inseridos no Contrato de Convênio nº 252/2017 celebrado entre Município de Uberlândia/Hospital de Clínicas de Uberlândia e a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia cujo valor da receita em 2018 foi de 900.346 e 1.272.000.

**26. RECEITAS PATRIMONIAIS**

|                                      | <b>2018</b>    | <b>2017</b>   |
|--------------------------------------|----------------|---------------|
| Aluguel de Bens do Ativo Imobilizado | 129.954        | 77.290        |
| Vendas de Bens Inservíveis           | -----          | 15.692        |
| Dividendos Recebidos                 | 16.667         | 2.002         |
| <b>Total</b>                         | <b>146.621</b> | <b>94.984</b> |

**27. DESPESAS COM PESSOAL**

|                              | <b>2018</b>       | <b>2017</b>       |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários                     | 39.009.309        | 35.939.569        |
| 13o Salário                  | 4.951.835         | 4.691.482         |
| Férias                       | 6.292.494         | 6.461.266         |
| FGTS                         | 6.127.825         | 5.433.405         |
| PIS sobre Folha de Pagamento | 4.948             | 618.200           |
| Vale Transporte              | 484.470           | 580.121           |
| Cesta Básica                 | 1.024.449         | 1.347.298         |
| Plantões                     | 9.359.384         | 9.692.293         |
| Adicionais                   | 5.610.176         | 5.122.164         |
| Cartão Alimentação           | 2.897.237         | 2.917.830         |
| Outros                       | 688.762           | 538.535           |
| <b>Total</b>                 | <b>76.450.889</b> | <b>73.342.163</b> |

**28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

|                                               | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| Despesas de Viagens                           | 67.852           | 48.541           |
| Manutenção e Conservação de Bens de Uso       | 1.327.587        | 1.149.236        |
| Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso    | 1.133.523        | 232.293          |
| Impostos e Taxas                              | 98.092           | 50.397           |
| Frete e Carretos                              | 21.623           | 28.583           |
| Energia Elétrica                              | 81.256           | 69.797           |
| Telefone                                      | 187.754          | 202.448          |
| Lanches e Refeições                           | 74.798           | 59.529           |
| Cursos e Congressos                           | 108.727          | 46.516           |
| Aluguel Imobiliário                           | 457.293          | 447.293          |
| Serviços de Reproduções / Gráfica             | 58.434           | 26.237           |
| Propaganda e Publicações                      | 15.998           | 8.455            |
| Indenizações Judiciais                        | 15.264           | 14.992           |
| Aluguel de Máquinas, Equipamentos e Softwares | 620.668          | 652.495          |
| Outras                                        | 192.012          | 181.370          |
| <b>Total</b>                                  | <b>4.460.881</b> | <b>3.218.183</b> |

**29. MATERIAIS DE CONSUMO**

|                                              | <b>2018</b>       | <b>2017</b>       |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Material de Escritório / Expediente e Ensino | 94.613            | 111.266           |
| Gêneros Alimentícios                         | 2.151.212         | 1.893.453         |
| Medicamentos                                 | 7.288.023         | 11.361.418        |
| Material Hospitalar                          | 6.576.057         | 6.969.023         |
| Reagentes e Materiais para Laboratórios      | 4.960.758         | 4.590.097         |
| Roupas, Tecidos e Aviamentos                 | 95.265            | 23.087            |
| Material para Limpeza                        | 472.731           | 451.829           |
| Combustíveis e Lubrificantes                 | 1.339.385         | 790.295           |
| Peças e Acessórios para Reposição            | 1.453.481         | 617.070           |
| Material para Consumo Geral                  | 258.487           | 238.038           |
| Gás Engarrafado                              | 1.006.708         | 995.259           |
| Material de Copa e Cozinha                   | 187.200           | 238.824           |
| Material de Manutenção de Bens Imóveis       | 253.587           | 297.041           |
| Órtese / Prótese / Materiais Especiais       | 11.729.641        | 9.695.710         |
| Outras                                       | 135.634           | 126.184           |
| <b>Total</b>                                 | <b>38.002.782</b> | <b>38.398.595</b> |

**30. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS**

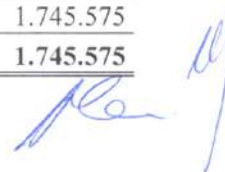
|                                                       | <b>2018</b>       | <b>2017</b>      |
|-------------------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Serviços Médicos Prestados por Pessoas Físicas        | 3.494.978         | 3.567.911        |
| Serviços Médicos Prestados por Pessoas Jurídicas      | 3.407.970         | 2.811.828        |
| Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Físicas   | 555.476           | 506.351          |
| Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Jurídicas | 1.192.591         | 828.207          |
| Serviços de Limpeza e Vigilância                      | 42.833            | 30.365           |
| Serviços de Transporte Urbano de Pacientes            | 372.421           | 260.373          |
| Serviços de Exames Laboratoriais / Imagens            | 1.890.000         | 1.325.741        |
| Serviços de Manutenção de Sistemas                    | 212.796           | 261.896          |
| <b>Total</b>                                          | <b>11.169.065</b> | <b>9.592.671</b> |

**31. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES**

Refere – se principalmente a doações de equipamentos para Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de ser utilizado pelo Hospital de Clínicas da UFU, os quais são adquiridos com recursos de TAC – Termo Ajuste de Conduta, firmado junto aos Órgãos Público.

**32. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS**

|                                        | <b>2018</b>      | <b>2017</b>      |
|----------------------------------------|------------------|------------------|
| Despesas de Contingências Trabalhistas | 4.387.614        | 1.745.575        |
| <b>Total</b>                           | <b>4.387.614</b> | <b>1.745.575</b> |



**33. DESPESAS PATRIMONIAIS**

O montante de R\$ 60.171 (R\$ 67.759 no exercício de 2017) está representado exclusivamente por baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano.

**34. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS**

|                                       | 2018                      | 2017                      |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Receitas:</b>                      |                           |                           |
| Descontos Obtidos                     | 40.473                    | 334.446                   |
| Juros Recebidos                       | 38                        | 2.532                     |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 141.410                   | 130.249                   |
| Rendimento de Aplicações em Poupança  | 38                        | 89                        |
| Variações Monetárias                  | 4.928                     | 7.989                     |
|                                       | <u>186.887</u>            | <u>475.305</u>            |
| <b>Despesas:</b>                      |                           |                           |
| Taxas e Comissões Bancárias           | 180.707                   | 166.872                   |
| Juros                                 | 2.948.557                 | 3.227.316                 |
| Descontos Concedidos                  | 299                       | 42                        |
|                                       | <u>3.129.563</u>          | <u>(3.394.230)</u>        |
| <b>Total</b>                          | <u><b>(2.942.676)</b></u> | <u><b>(2.918.925)</b></u> |

**35. APLICAÇÃO DE RECURSOS**

Em atendimento ao determinado no Artigo 227º, Inciso VI, da Instrução Normativa Nº 1.071, de 15 de setembro de 2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em consonância com o Estatuto Social, em prol das atividades do Hospital das Clínicas de Uberlândia, com os custos demonstrados conforme abaixo:

| Código     | Descrição                         | 2018                      | 2017                      |
|------------|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| 4.01.01.01 | Despesas de Pessoal               | 71.575.090                | 68.967.872                |
| 4.01.02.01 | Serviços Prestados por Terceiros  | 7.814.321                 | 6.878.573                 |
| 4.01.03.01 | Material de Consumo / Estoque     | 19.841.816                | 24.329.343                |
| 4.01.04.01 | Material de Consumo Débito Direto | 17.522.889                | 13.436.776                |
| 4.01.05.01 | Outras Despesas Diretas           | 5.931.930                 | 4.292.256                 |
| 4.01.06.01 | Bolsa de Estudos                  | 978.302                   | 889.077                   |
| 4.01.07.01 | Despesas Financeiras              | 15.624                    | 7.788                     |
| 4.01.09.10 | Despesas Depreciações             | 527.058                   | 606.655                   |
| 4.01.10.10 | Amortizações                      | -----                     | 2.657                     |
| 4.01.08.01 | Doações                           | 122.945                   | 8.458                     |
|            | <b>Total</b>                      | <u><b>124.329.975</b></u> | <u><b>119.419.455</b></u> |

### 36. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto No 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| <u>Número de Atendimentos Ambulatoriais</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------------|-------------|-------------|
| Atendimentos realizados para o SUS          | 758.006     | 733.323     |
| Atendimentos totais                         | 758.006     | 733.323     |
| <b>% de Atendimentos ao SUS</b>             | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

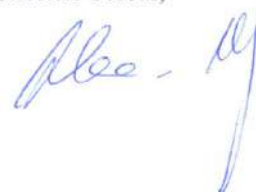
| <u>Número de Internações</u>      | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Internações realizadas para o SUS | 20.322      | 20.528      |
| Internações totais                | 20.322      | 20.528      |
| <b>% de Atendimentos ao SUS</b>   | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

O desempenho assistencial em 2018, no quadro a seguir, está demonstrado de acordo com seus principais indicadores:

| <u>Descrição</u>           | <u>SUS</u>    |          |
|----------------------------|---------------|----------|
|                            | <u>Número</u> | <u>%</u> |
| Atendimentos               | 758.006       | 100      |
| Internações                | 20.322        | 100      |
| Cirurgias                  | 38.510        | 100      |
| Partos                     | 2.727         | 100      |
| Aplicações Quimioterápicas | 26.425        | 100      |
| Aplicações Radioterápicas  | 80.781        | 100      |
| Sessões de Hemodiálise     | 8.756         | 100      |
| Anestesias                 | 16.148        | 100      |
| Exames                     | 1.461.681     | 100      |

### 37. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São serviços prestados pelos órgãos superiores da Fundação compostos pelo Conselho Fiscal, Conselho de Curadores e Diretoria Executiva.



**38. RENÚNCIA FISCAL**

Conforme determinado no Item 27, Alínea “c”, da Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, estão demonstrados no quadro a seguir os valores relativos à Renúncia Fiscal durante os exercícios de 2017 e 2018:

|                                           | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-------------------------------------------|-------------|-------------|
| INSS sobre folha de Pagamento / Autônomos | 18.336.495  | 17.647.951  |

**39. SEGUROS**

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos existentes na Administração localizada em Uberlândia-MG e para os estoques e imóveis do Hospital de Clínicas referente à unidade matriz em Uberlândia – MG.

Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros, correspondentes à:

**a)Matriz:**

| <u>Modalidade</u> | <u>Riscos Cobertos</u>                       | <u>Montante Máximo de Cobertura</u> |
|-------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------|
| EMPRESARIAL       | Incêndio, Raio e Explosão QN                 | 800.000                             |
|                   | Tumultos/Greve/Lock-out                      | 21.300                              |
|                   | R. C. - Operações                            | 21.300                              |
|                   | Roubo ou Furto de Bens                       | 15.975                              |
|                   | Vendaval/Fumaça                              | 15.975                              |
|                   | Danos Elétricos                              | 16.000                              |
|                   | Despesas Fixas Perduráveis                   | 6.930                               |
|                   | Quebra de Vidros                             | 4.000                               |
|                   | Anúncios Luminosos                           | 4.000                               |
|                   | Perda de Aluguel                             | 3.195                               |
|                   | Impacto de Veículos Terrestres               | 80.000                              |
|                   | Desp.c/Recomposição de Registro e Documentos | 10.000                              |
|                   |                                              | <u>998.675</u>                      |

**b)Hospital de Clínicas:**

| <u>Modalidade</u> | <u>Riscos Cobertos</u>       | <u>Montante Máximo de Cobertura</u> |
|-------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| EMPRESARIAL       | Incêndio, Raio e Explosão QN | 122.500.000                         |
|                   | Vendaval/Fumaça              | 2.250.000                           |
|                   | Equipamentos Eletrônicos     | 50.000                              |
|                   | R. C. – Operações            | 100.000                             |

|                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| Equipamentos Estacionários | 50.000             |
| Roubo ou Furtos            | 50.000             |
| Danos Elétricos            | 50.000             |
|                            | <u>125.050.000</u> |

**c) Almoxarifado do Hospital de Clínicas:**

| Modalidade  | Riscos Cobertos              | Montante Máximo de Cobertura |
|-------------|------------------------------|------------------------------|
| EMPRESARIAL | Incêndio, Raio e Explosão QN | 4.500.000                    |
|             | Danos Elétricos              | 30.000                       |
|             | Vendaval/Fumaça              | 450.000                      |
|             | R. C. – Operações            | 50.000                       |
|             | Despesas Fixas BÁSICA        | 50.000                       |
|             | Roubo ou Furtos              | 50.000                       |
|             |                              | <u>5.130.000</u>             |

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2018

  
**VALDER STEFFEN JUNIOR**  
 Presidente

  
**RENATO GONÇALVES DARIN**  
 Gerente Geral

  
**ALECSANDRO JESUS DA SILVA**  
 Contador CRC/MG-079665/0-5

## **1.11 ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO**

Uberlândia, 20 de fevereiro de 2019

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS CONFORME  
PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018**

**MEMBROS:** Alecsandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino Ribeiro Moreira.

**RELATÓRIO CONCLUSIVO**

**I - INTRODUÇÃO**

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes nas Divisões de Almoxarifado, Farmácias e Setor de Nutrição da FAEPU visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2018.

**II - DOS TRABALHOS**

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (material de consumo, hospitalar e obras) que se encontravam armazenados nos seguintes locais: Almoxarifado Central - DIALM; Setor de Farmácia; Farmácia do Centro Cirúrgico e Setor de Nutrição - SENUD. Os trabalhos foram realizados nos dias 7, 8, 23, 24 e 27 de novembro de 2018.

Pág. 1



### III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

### IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

#### 1 – Almoxarifado - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 2.378 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 1.867 itens com saldos positivos, e 511 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

##### **Sobra em Inventário (Sobras):**

99(Noventa e nove) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em R\$ 32.423,79 (Trinta dois mil quatrocentos vinte três reais e setenta nove centavos).

##### **Diferença em Inventário (Faltas):**

84(Oitenta e quatro) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em R\$ 37.989,80(Trinta sete mil, novecentos oitenta nove reais e oitenta centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a menor (faltas) R\$ 5.566,01 (Cinco mil quinhentos e sessenta seis reais e hum centavos) corresponde a 0,09% sobre o valor total dos estoques naquela data, de R\$ 5.943.054,65 (Cinco milhões, novecentos quarenta três mil, cinquenta quatro reais e sessenta cinco centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*





## 2 - Setor de Farmácia Central - FAEPU

O Setor de Farmácia está subdividido em três (03) setores: Central de Abastecimento (CAF), Dose Individualizada (DI) e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), embora o controle seja único. Consta do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 815 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 719 itens que apresentaram saldos positivos, e 95 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

### Sobra em Inventário (Sobras):

467 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 258.304,60** (Duzentos cinquenta oito mil trezentos e quatro reais e sessenta centavos).

### Diferença em Inventário (Faltas):

192 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 34.416,19** (Trinta quatro mil quatrocentos dezesseis reais e dezenove centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a maior (sobras) **R\$ 223.888,41** (Duzentos vinte três mil, oitocentos oitenta oito reais e quarenta um centavos) corresponde a **50,70%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 441.391,96** (Quatrocentos quarenta um mil e trezentos noventa um reais e noventa seis centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

## 3 – Farmácia do Centro Cirúrgico - FAEPU

Consta do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 736 itens cadastrados. Foram localizados e contados 563 itens com saldos positivos, e 173 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

### Sobra em Inventário (Sobras):

280 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 51.357,03** (Cinquenta um mil trezentos cinquenta sete reais e três centavo).

### Diferença em Inventário (Faltas):



217 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 17.373,19** (dezesete mil trezentos setenta três reais e dezenove centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 33.983,84** (Trinta três mil, novecentos oitenta três reais e oitenta quatro centavos), corresponde a **15,39%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 220.821,37** (Duzentos vinte mil oitocentos vinte um reais e trinta sete centavos)

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

#### 4– SENUD - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 150 itens cadastrados. Foram localizados e contados 103 itens com saldos positivos, e 47 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após todas as contagens e conciliações nenhum item apresentou diferença de inventário:

**Análise das Diferenças:** Não foram encontradas divergências entre o valor de estoque e de inventário, sendo este de R\$ 94.785,76 (Noventa quatro mil setecentos oitenta cinco reais e setenta seis centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.

  
ALECSANDRO JESUS DA SILVA

  
EDILBERTO BATISTA MENDES NETO

  
STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA

  
Renato Gonçalves Darin  
Gerente Geral da FAEPU  
CRA/MG Nº30.670

Uberlândia, 20 de fevereiro de 2019

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS, CONFORME  
PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018**

**MEMBROS:** Alecsandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino Ribeiro Moreira.

**RELATÓRIO CONCLUSIVO**

**I - INTRODUÇÃO**

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes na unidade de Capinópolis-MG, da FAEPU, visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2018.

**II - DOS TRABALHOS**

---

Pág. 1



Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (medicamentos, material de consumo hospitalar e materiais de consumo diversos) que se encontravam armazenados naquela unidade. Os trabalhos foram realizados no dia 06 de dezembro de 2018.

### III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

### IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 739 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 589 itens com saldos positivos, e 150 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

#### **Sobra em Inventário (Sobras):**

**21**(Quarenta e cinco) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 1.482,50** (Hum mil quatrocentos e oitenta dois reais e cinquenta centavos).

#### **Diferença em Inventário (Faltas):**

**30** (Setenta e cinco) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 3.378,26**(Três mil trezentos e setenta oito reais e vinte seis centavos).

**Análise das Diferenças:** O valor líquido das correções a menor (faltas) **R\$ 1.895,76** (Hum mil oitocentos noventa cinco reais e setenta seis centavos) corresponde a **0,93%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 202.807,13**(Duzentos dois mil oitocentos e sete reais e treze centavos).

**CONCLUSÕES:** *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.

  
ALECSANDRO JESUS DA SILVA

  
EDILBERTO BATISTA MENDES NETO

  
STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA



Renato Gonçalves Darin  
Gerente Geral de FAEPU  
CRA/MC

Pág. 3

## **1.12 ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 23/05/2019**

Entidade: Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU

Conselho: Fiscal

Processo: 01/2019

Reunião: 14ª Reunião do Conselho Fiscal

Relator: Profa. Edvalda Araújo Leal

Parecer: 01/2019

Senhora Presidente,

Senhores Conselheiros,

Em atendimento ao Estatuto da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU, que estabelece a competência de seu Conselho Fiscal, e na condição de relatora da prestação de contas da Fundação em relação às suas Demonstrações Contábeis e Orçamentárias, referente ao exercício de 2018, apresento, nas linhas a seguir, minhas análises, considerações e parecer final, a fim de subsidiar o posicionamento do Conselho Fiscal.

### **ANÁLISE**

As análises desenvolvidas neste tópico estão divididas em três partes: a) Acompanhamento das Recomendações emanadas do Conselho Fiscal referentes ao Exercício de 2017; b) Análise das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias do Exercício de 2018; e, c) Recomendações relativas ao Exercício de 2018.

#### **a) Recomendações do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2017**

Consta no parecer 01/2018, aprovado pelo Conselho Fiscal, os seguintes apontamentos:

- 1) “Manter as recomendações de estudos acerca dos impactos tributários que poderiam ser ocasionados em caso de uma adoção do HC à EBSEH, avaliando o tamanho do déficit orçamentários que poderia ser causado à FAEPU”;
- 2) “Tem-se como prudente que o Plano de Trabalho com vistas ao reordenamento administrativo da FAEPU, apresentado em novembro/2015, tenha seu acompanhamento



realizado pelo Conselho Fiscal, e a partir de agora, seu Relatório de Atividades, onde se demonstra a execução das ações do Plano de Trabalho, seja disponibilizado, na íntegra, antes da Reunião do Conselho Fiscal, para que seja permitida a este conselho a confrontação das ações propostas com as efetivamente realizadas. Considero importante a explicitação de todas as ações que são tomadas, e quais são aquelas que norteiam a administração da FAEPU para os próximos anos, mais detidamente para o ano de 2017”.

- 3) Recomenda-se ainda, que seja apresentada ao Conselho Fiscal, o Planejamento Orçamentário anual, à época de sua elaboração, permitindo a discussão e o acompanhamento e fiscalização sobre a implementação de ações, conforme competência atribuída pelo Estatuto da FAEPU.

A Fundação informou que no mês de Maio de 2018 foi assinado pela Universidade Federal de Uberlândia o contrato de prestação de serviços referente à gestão do Hospital de Clínicas com a EBSEH. Foi firmado entre as partes um plano de transição em relação à gestão de recursos humanos e dos compromissos com os fornecedores.

Foi apresentado pela Diretoria Executiva da FAEPU o Plano de Trabalho anual previsto no Estatuto, e aprovado pelo Conselho de Curadores para o ano de 2019. São apresentadas as ações previstas para Recursos Humanos (redimensionamento de pessoal, melhoria do nível salarial, plano de cargos e carreira, eliminação dos plantões para profissional não médico, eliminação dos plantões pagos por RUP (RPA)); Processos de Gestão (estruturação dos sistemas de informação) e Projeto/Negócio (aumento do número de projetos e pesquisas, aumento do número de patentes e registros, prospecção de novos projetos, regularização e reavaliação dos registros dos imóveis da fundação e permuta dos imóveis da fundação com imóveis da UFU (regularização patrimonial)).

Importante destacar, consta no Plano de Trabalho Anual da Fundação, seguindo a solicitação dos membros da Assembleia Geral, que foram iniciadas as atividades para a elaboração do Planejamento Estratégico da FAEPU pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU). Foi realizado no final de 2018 o Diagnóstico Situacional apresentado ao Conselho de Curadores, e posteriormente será apresentado para a Assembleia Geral. Está previsto a entrega do planejamento estratégico da Fundação até dezembro/2019.

Na presente prestação de contas, a Fundação encaminhou o relatório de acompanhamento do Orçamento do ano de 2018 da FAEPU apresentado ao Conselho de Curadores. O controle

orçamentário foi realizado com base nas Receitas e Despesas realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2018. Na apresentação do orçamento, indicou-se que foram observadas as diretrizes no processo de redução de gastos a partir da análise externa e interna vivenciada atualmente pela Unidade Gestora Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Verificou-se no relatório de acompanhamento do Orçamento, foram apresentadas as análises descritivas das variações ocorridas no período entre orçado e realizado. Torna-se relevante a busca constante de aprimoramento dos instrumentos de planejamento, objetivando reduzir as variações desfavoráveis que se observam durante o exercício de 2018.

Saliente-se, que a FAEPU apresentou um superávit considerável, mantendo e ampliando o patamar de melhoria no seu resultado anual que vem apresentando-se positivo desde o exercício de 2016.

Ressalta-se, que o formato de evidenciação do Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis de 2018, onde não foram colocadas ressalvas ou ênfases, que poderiam surgir derivadas de problemas na instituição.

#### **b) Análise das Demonstrações Contábeis**

Os números verificados nas demonstrações contábeis da FAEPU, relativos ao exercício de 2018, sob as perspectivas econômica, financeira e orçamentária, são melhores do que aqueles que se observavam no exercício de 2017, os quais, por consequência, provocaram elevação do patrimônio da fundação.

No **Balanço Patrimonial** (Anexo – demonstrativos financeiros), observa-se aumento do Patrimônio Social da Fundação que ostentava, em 2017, um valor aproximado de 110 (cento e dez) Milhões de Reais e que, em 2018, elevou-se para o montante de 117 (cento e dezessete) Milhões de Reais, evidenciando uma variação positiva de 6,36% neste último exercício.

Outro aspecto que merece destaque, no Anexo referente os demonstrativos financeiros (Balanços Patrimoniais), é o aumento do Ativo Circulante, em decorrência do aumento de Caixa e equivalentes de caixa. Pode-se verificar que o Superávit da Fundação, em 2018, proporcionou melhoria do Ativo Circulante. Também se destaca o aumento dos valores do

Passivo Circulante durante o exercício, por conta especialmente das obrigações com convênios/Fundos.

Para melhor visualização das modificações observadas no Patrimônio da Fundação durante o exercício de 2018, apresenta-se a análise de alguns índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, em comparação com os descritos no exercício anterior, quais sejam:

**Tabela 1 – Indicadores Econômico-Financeiros – Comparativo 2016/2017/2018**

| ÍNDICE                            | FÓRMULA             | 2016         | 2017         | 2018        |
|-----------------------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------|
| LIQUIDEZ GERAL                    | $(AC+RLP)/(PC+PNC)$ | 0,43         | 0,51         | 0,64        |
| LIQUIDEZ CORRENTE                 | $AC/PC$             | 0,46         | 0,52         | 0,68        |
| ENDIVIDAMENTO GERAL               | $(PC+PNC)/AT$       | 0,40         | 0,40         | 0,43        |
| SOLVÊNCIA GERAL                   | $AT/(PC+PNC)$       | 2,51         | 2,53         | 2,50        |
| IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS          | $ANC-RLP / PL+PNC$  | 1,25         | 1,24         | 1,15        |
| IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL | $I/PS$              | 1,38         | 1,32         | 1,24        |
| (em reais \$)                     |                     |              |              |             |
| CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - CCL  | $AC-PC$             | - 31.688.573 | - 30.901.280 | -22.214.682 |

Fonte: Dados dos Demonstrativos Financeiros

Como se pode observar, há uma melhoria, desde 2016, em alguns dos indicadores, notadamente no que tange àqueles que denotam a capacidade de liquidez da fundação, onde foi apresentada uma melhora nas condições de avaliação. Ressalte-se ainda que o indicador de Endividamento Geral da Fundação manteve-se estável, ocorreu um aumento de 3% no endividamento geral.

Verifique-se ainda, uma estabilidade na solvência geral, onde é medida a capacidade geral da fundação saldar seus compromissos com base nos seus ativos totais. Há apenas que se ponderar que existe na composição do ativo uma parcela significativa de estoques, de difícil conversibilidade em caso de necessidade latente.

Verificaram-se pequenas alterações na composição dos índices de Imobilização de Recursos não Correntes e do Patrimônio Social.

Apesar de se manter uma melhoria no valor do Capital Circulante Líquido - CCL, denotando um possível aprimoramento nas relações de gestão, cabe destacar que ainda continua em um elevado valor negativo, demandando a continuidade de cuidados para que não haja uma reversão da melhoria, bem como ampliando e aperfeiçoando as ações que trouxeram uma diminuição no déficit do CCL.

Quanto ao Superávit apurado no exercício de 2018, no montante aproximado de 7.065 (sete milhões e sessenta cinco) reais, é possível verificar, na Demonstração dos Superávits (Anexo

– demonstrativos financeiros ), que o resultado contábil de 2018 foi melhor do que o observado no exercício de 2017. Nota-se, neste contexto, que o superávit de 2018 se deve ao crescimento das Receitas em proporção superior ao crescimento das Despesas.

Em consonância com as análises realizadas para os anos de 2016 e 2017, com o intuito de manter um parâmetro de comparabilidade mínima, há que se observar alguns aspectos interessantes, que podem ser verificados na transcrição da Demonstração dos Resultados dos Períodos (ano 2018)

**Tabela 2 – Demonstração Comparativa dos Resultados dos Exercícios**

| FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA  |                      |                 |               |                      |                |               |                      |                |               |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|-----------------|---------------|----------------------|----------------|---------------|----------------------|----------------|---------------|
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO                    |                      |                 |               |                      |                |               |                      |                |               |
|                                                           | 31.12.2018           | AV              | AH            | 31.12.2017           | AV             | AH            | 31.12.2016           | AV             | AH            |
| <b>RECEITAS</b>                                           | <b>146.489.530</b>   | <b>100,00</b>   | <b>107,65</b> | <b>136.082.573</b>   | <b>100,00</b>  | <b>106,07</b> | <b>128.300.146</b>   | <b>100,00</b>  | <b>100,00</b> |
| <b>1.1. RECEITAS DO HOSPITAL</b>                          | <b>141.643.474</b>   | <b>104,09</b>   | <b>109,31</b> | <b>129.576.840</b>   | <b>95,22</b>   | <b>106,69</b> | <b>121.456.227</b>   | <b>94,67</b>   | <b>100,00</b> |
| Prestação de Serviços Convênio/SUS                        | 138.652.442          | 101,89          | 110,32        | 125.677.822          | 92,35          | 107,20        | 117.241.600          | 91,38          | 100,00        |
| Receitas com Doações                                      | 2.687.980            | 1,98            | 70,93         | 3.789.708            | 2,78           | 97,53         | 3.885.615            | 3,03           | 100,00        |
| Recuperações Diversas                                     | 2.880                | 0,00            | 49,72         | 5.793                | 0,00           | 585,74        | 989                  | 0,00           | 100,00        |
| Outras Receitas                                           | 300.172              | 0,22            | 289,97        | 103.517              | 0,08           | 31,56         | 328.023              | 0,26           | 100,00        |
| <b>1.2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>                  | <b>4.846.056</b>     | <b>3,56</b>     | <b>74,49</b>  | <b>6.505.733</b>     | <b>4,78</b>    | <b>95,06</b>  | <b>6.843.919</b>     | <b>5,33</b>    | <b>100,00</b> |
| Cursos e Eventos                                          | 14.589               | 0,01            | 51,93         | 28.094               | 0,02           | 814,32        | 3.450                | 0,00           | 100,00        |
| Convênios e Contratos                                     | 4.520.732            | 3,32            | 72,19         | 6.262.264            | 4,60           | 93,83         | 6.674.043            | 5,20           | 100,00        |
| Recuperações Diversas                                     | -                    | -               | -             | -                    | -              | -             | -                    | -              | 100,00        |
| Inscrições Processo Seletivo                              | 63.436               | 0,05            | 343,96        | 18.443               | 0,01           | -             | -                    | -              | 100,00        |
| Receitas Patrimoniais                                     | 146.621              | 0,11            | 154,36        | 94.984               | 0,07           | 146,61        | 64.788               | 0,05           | 100,00        |
| Trabalho Voluntário                                       | 100.678              | 0,07            | 98,75         | 101.948              | 0,07           | 100,31        | 101.638              | 0,08           | 100,00        |
| <b>2. DESPESAS</b>                                        | <b>(136.481.288)</b> | <b>(100,29)</b> | <b>106,47</b> | <b>(128.183.593)</b> | <b>(94,20)</b> | <b>103,04</b> | <b>(124.401.610)</b> | <b>(96,96)</b> | <b>100,00</b> |
| Despesas de Pessoal                                       | (76.450.889)         | (56,18)         | 104,24        | (73.342.163)         | (53,90)        | 100,18        | (73.213.531)         | (57,06)        | 100,00        |
| Despesas Administrativas e Gerais                         | (4.460.881)          | (3,28)          | 138,61        | (3.218.183)          | (2,36)         | 121,52        | (2.648.353)          | (2,06)         | 100,00        |
| Materiais de Consumo                                      | (38.002.782)         | (27,93)         | 98,97         | (38.398.595)         | (28,22)        | 127,70        | (30.068.850)         | (23,44)        | 100,00        |
| Serviços Prestados por Terceiros                          | (11.169.065)         | (8,21)          | 116,43        | (9.592.671)          | (7,05)         | 102,10        | (9.395.041)          | (7,32)         | 100,00        |
| Bolsas de Estudo                                          | (1.050.004)          | (0,77)          | 110,47        | (950.498)            | (0,70)         | 149,54        | (635.597)            | (0,50)         | 100,00        |
| Contribuições e Doações                                   | (132.482)            | (0,10)          | 742,53        | (17.842)             | (0,01)         | 0,30          | (6.034.384)          | (4,70)         | 100,00        |
| Despesas com Contingências e Perdas                       | (4.387.614)          | (3,22)          | 251,36        | (1.745.575)          | (1,28)         | 114,58        | (1.523.486)          | (1,19)         | 100,00        |
| Despesas Patrimoniais                                     | (60.171)             | (0,04)          | 88,80         | (67.759)             | (0,05)         | 175,82        | (38.539)             | (0,03)         | 100,00        |
| Depreciações e Amortizações                               | (666.722)            | (0,49)          | 89,09         | (748.359)            | (0,55)         | 100,83        | (742.191)            | (0,58)         | 100,00        |
| Trabalho Voluntário                                       | (100.678)            | (0,07)          | 98,75         | (101.948)            | (0,07)         | 100,31        | (101.638)            | (0,08)         | 100,00        |
| <b>3. SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> | <b>10.008.242</b>    | <b>7,35</b>     | <b>126,70</b> | <b>7.898.980</b>     | <b>5,80</b>    | <b>202,61</b> | <b>3.898.536</b>     | <b>3,04</b>    | <b>100,00</b> |
| Receitas/Despesas Financeiras Líquidas                    | (2.942.676)          | (2,16)          | 100,81        | (2.918.925)          | (2,14)         | 136,51        | (2.138.194)          | (1,67)         | 100,00        |
| <b>4. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>                  | <b>7.065.566</b>     | <b>5,19</b>     | <b>141,88</b> | <b>4.980.055</b>     | <b>3,66</b>    | <b>282,90</b> | <b>1.760.342</b>     | <b>1,37</b>    | <b>100,00</b> |

\*Reproduzido dos Demonstrativos Apresentados ao Conselho Fiscal da FAEPU

- O volume total de receitas arrecadadas em 2018 foi relativamente melhor que 2017, com pouco mais de 7% (sete por cento) de crescimento;
- As despesas com pessoal apresentaram uma pequena alteração de 4%, denotando um equilíbrio referente os gastos da folha de salários no ano de 2018;



- c) Outra observação importante diz respeito ao considerável aumento das despesas com contingências trabalhistas, aproximadamente de quatro vezes os valores de 2017, observa-se um maior número de ações trabalhistas em desfavor à FAEPU;
- d) Ressalte-se ainda a pequena redução de despesas referente a materiais de consumo;
- e) Verifica-se um aumento significativo nas contribuições e doações, segundo as notas explicativas da Fundação, refere-se principalmente a doações de equipamento para a Universidade Federal de Uberlândia, com finalidade de ser utilizado pelo Hospital de Clínicas da UFU, os quais são adquiridos com recurso de TAC – Termo Ajuste de Conduta firmado junto ao Órgãos Público;
- f) As despesas administrativas e gerais aumentaram 38%, o aumento foi verificado nas várias despesas agrupadas neste item (informações disponibilizadas nas notas explicativas) , principalmente, em manutenção e conservação de imóveis de uso.
- g) Nas demais despesas, houve significativa manutenção dos valores, com elevações pequenas que podem ser ocasionadas pela relação de necessidades surgidas com a maior eficiência na entrada de recursos, relacionada a produção hospitalar de alta complexidade e Faec. Entretanto, segundo dados descritivos das variações orçamentárias, informa-se que permanece uma situação observada em 2016 e 2017, que consiste na pendência do credenciamento das linhas de cuidados em tratamento cardíaco e traumatologia. Conforme previsto no orçamento 2017, a partir de janeiro/2017 iniciaria o repasse mensal médio de R\$107.730,00 da remuneração destes procedimentos que estão sendo faturados, mas rejeitados pelo SUS. Como consequência, no período de janeiro a dezembro de 2017, deixou de receber cerca de R\$ 1.292.760,00 em procedimentos de alta complexidade (Diárias de UTI tipo III) e no período de janeiro a dezembro de 2018 se repete a mesma situação.

Cabe aqui a observação de que todas as análises realizadas neste tópico estão baseadas nas demonstrações apresentadas pela Fundação e examinadas pelo Auditor Independente, em cujo relatório/opinião não existe qualquer ressalva ou ênfase.

Também é importante destacar que a Opinião do Auditor é instrumento imprescindível para que o Conselho Fiscal possa se posicionar no tocante à análise das Demonstrações Contábeis, dadas as complexidades envolvidas no processo de sua elaboração e a impossibilidade, por parte dos conselheiros, em verificar sua capacidade de expressar adequadamente a realidade em questão. Por essa razão, o trabalho do Auditor Independente vem preencher essa lacuna, tendo em vista o escopo de trabalho do auditor e da realização de testes de controles internos etc.

#### **c) Recomendações relativas ao Exercício de 2018**

Os aspectos gerais analisados denotam uma melhoria nas condições de liquidez e rentabilidade da fundação, e ainda trazem uma expectativa de que ações norteadoras estão sendo implementadas, com vistas à busca pelo saneamento, reestruturação e fortalecimento da FAEPU.

Há, contudo, que se ponderar que os resultados alcançados no ano de 2018, assim como explicitado em relação ao resultado do exercício de 2017, ainda são incipientes frente ao temerário e volumoso déficit e endividamento acumulado pela fundação, o que requer acompanhamento e vigilância contínua de seu planejamento orçamentário.

A partir das considerações e análises anteriores e dos esforços realizados no sentido de aprimorar os controles gerenciais, esta relatora entende que, durante o presente exercício, melhorias significativas nos controles gerenciais foram alcançadas pela Fundação, principalmente nos relatórios de acompanhamento orçamentário, contendo análises quantitativas e descritivas das principais variações identificadas entre os valores orçados e realizados.. No entanto, como não há limite para a busca da melhoria contínua, proponho a seguinte recomendação para as instâncias deliberativas da FAEPU, qual seja:

1) Continuar aprimorando os relatórios gerenciais orçamentários e outros instrumentos de planejamento, objetivando reduzir as significativas variações desfavoráveis que se observam durante o exercício de 2018.



## PARECER

Considerando que as Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as normas e princípios pertinentes, obtendo Opinião sem ressalva por parte dos Auditores Independentes;

Considerando que os resultados, sob as perspectivas econômica, financeira e patrimonial, presentes nas Demonstrações Contábeis e nos demais relatórios de gestão, refletem a atual situação da Fundação;

Considerando que as recomendações emitidas pelo Conselho Fiscal no passado têm sido progressivamente atendidas pelos gestores da Fundação;

Sou, salvo melhor juízo deste Conselho Fiscal, **favorável** à aprovação das Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU -, referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Este é o meu parecer.

Uberlândia, 23 de maio de 2019.

  
Edvalda Araújo Leal

Relatora

### **1.13 ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e administradores da

**Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidades de lucro (NBC TG 2002) e pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,



mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Belo Horizonte, 29 de abril de 2019.



**Orplan-Auditores Independentes**  
**CRCMG – 00478/O - CVM – 3310**  
**Marco Aurélio Cunha de Almeida**  
**Contador – CRCMG 056.290/O**

**1.14 ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – APROVADO EM 03/06/2019**





FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

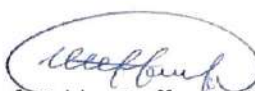
## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DE ACORDO COM O ARTIGO 20 - ITEM II DO ESTATUTO

*"Apresentar à Assembleia Geral, parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação, no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Presidência e da Diretoria Executiva".*

O CONSELHO DE CURADORES DA FAEPU - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA, em Reunião Ordinária realizada no dia 03 de junho de 2019, com base no que determina o Artigo 20 - item II do seu Estatuto, procedeu a análise da documentação da **Prestação de Contas, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2018, opinando pela sua APROVAÇÃO.**

| Membros                                | Função          |
|----------------------------------------|-----------------|
| Prof. Valder Steffen Junior            | Presidente      |
| Prof. Orlando Cesar Mantese            | Vice-Presidente |
| Prof. Antonino Martins da Silva Júnior | Membro          |
| Prof. Ataulfo Marques Martins da Costa | Membro          |
| Prof. Carlos Henrique Martins da Silva | Membro          |
| Prof. Ben Hur Braga Taliberti          | Membro          |
| Prof. Darizon Alves de Andrade         | Membro          |
| Dr. Fernando de Moraes                 | Membro          |
| Prof. Márcio Teixeira                  | Membro          |
| Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel       | Membro          |
| Prof. Reny Simão                       | Membro          |
| Prof. Sérgio Vitorino Cardoso          | Membro          |
| Sra. Marisa Helena Resende             | Membro          |

Uberlândia, 03 de junho de 2019.

  
 Prof. Valder Steffen Junior

Presidente

Rua Pedro Quirino da Silva, 1154 – Umuarama  
[direxf@ufu.br](mailto:direxf@ufu.br)  
 38405-323 – Uberlândia – MG  
 (34) 3218-2526



## **1.15 ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS**

Síntese da Produção do HCU-UFU

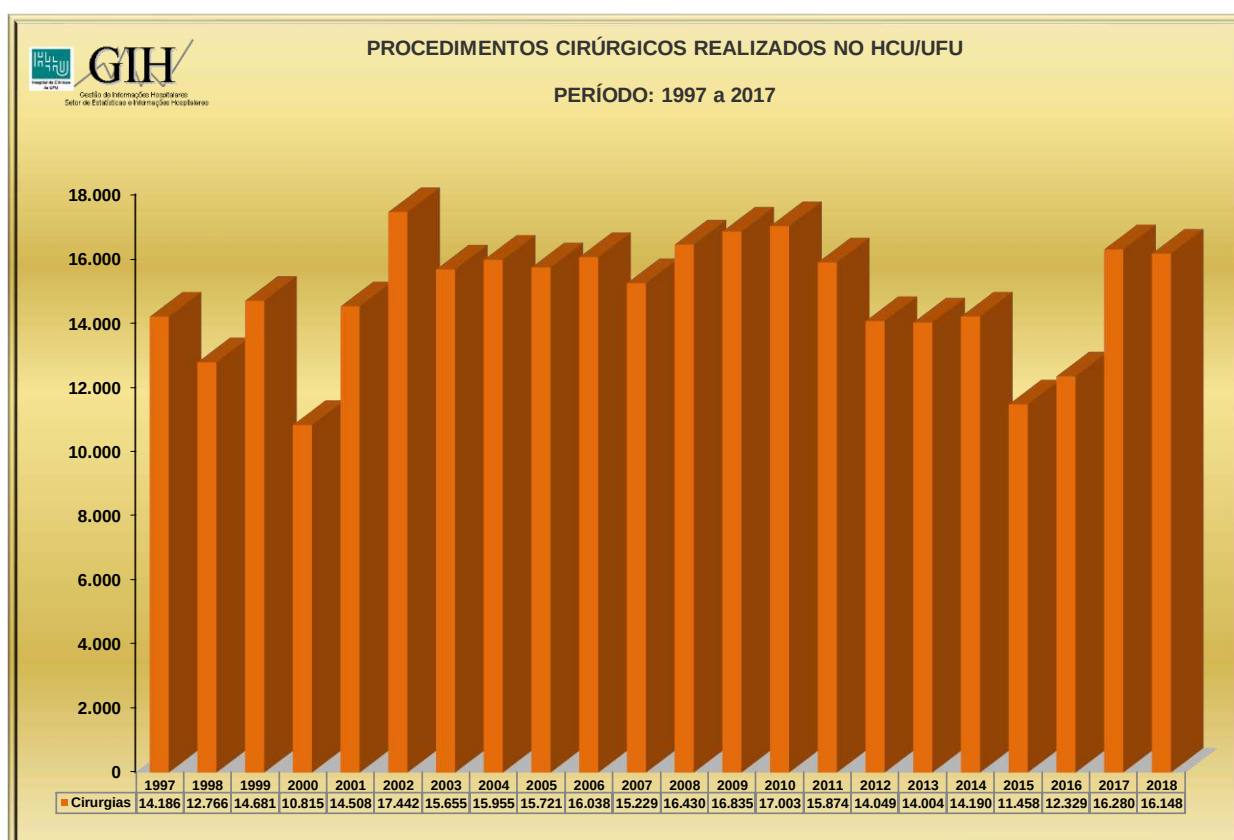
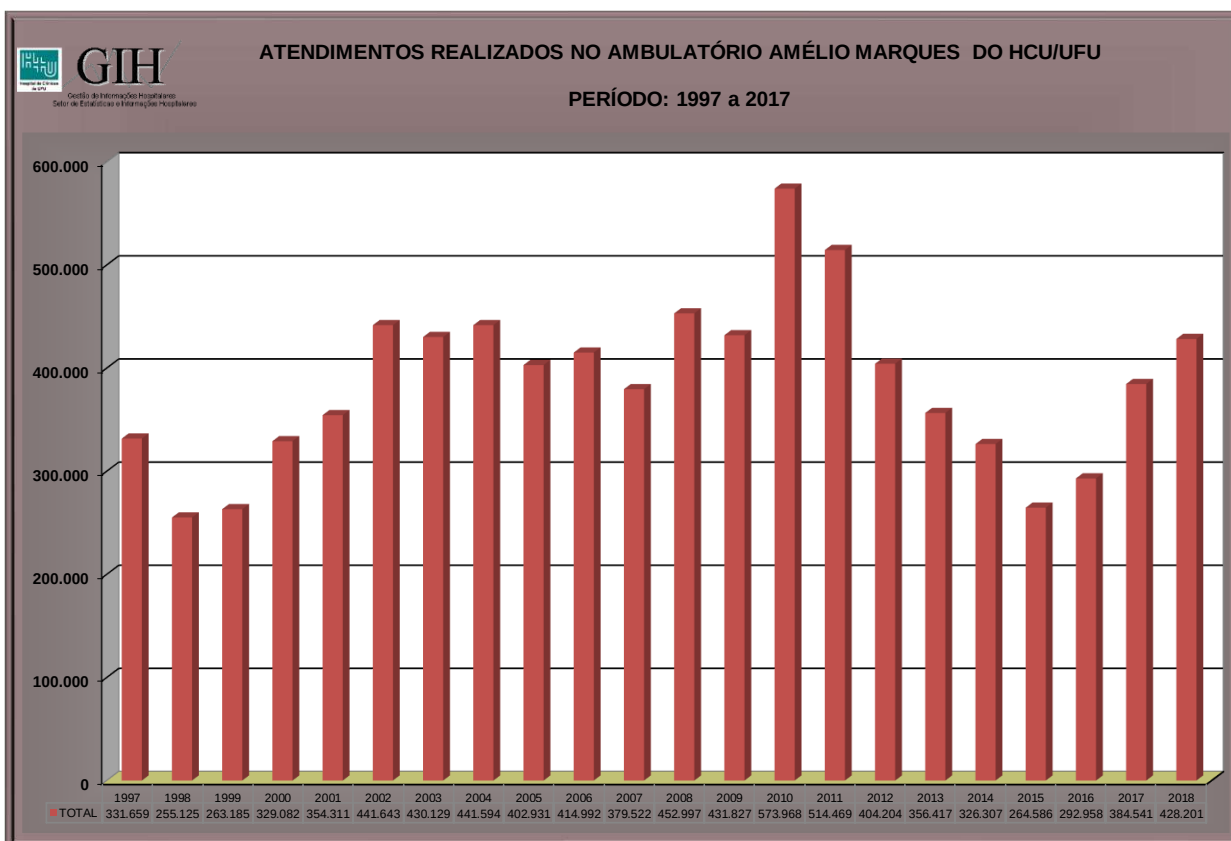
Janeiro a Dezembro / 2018

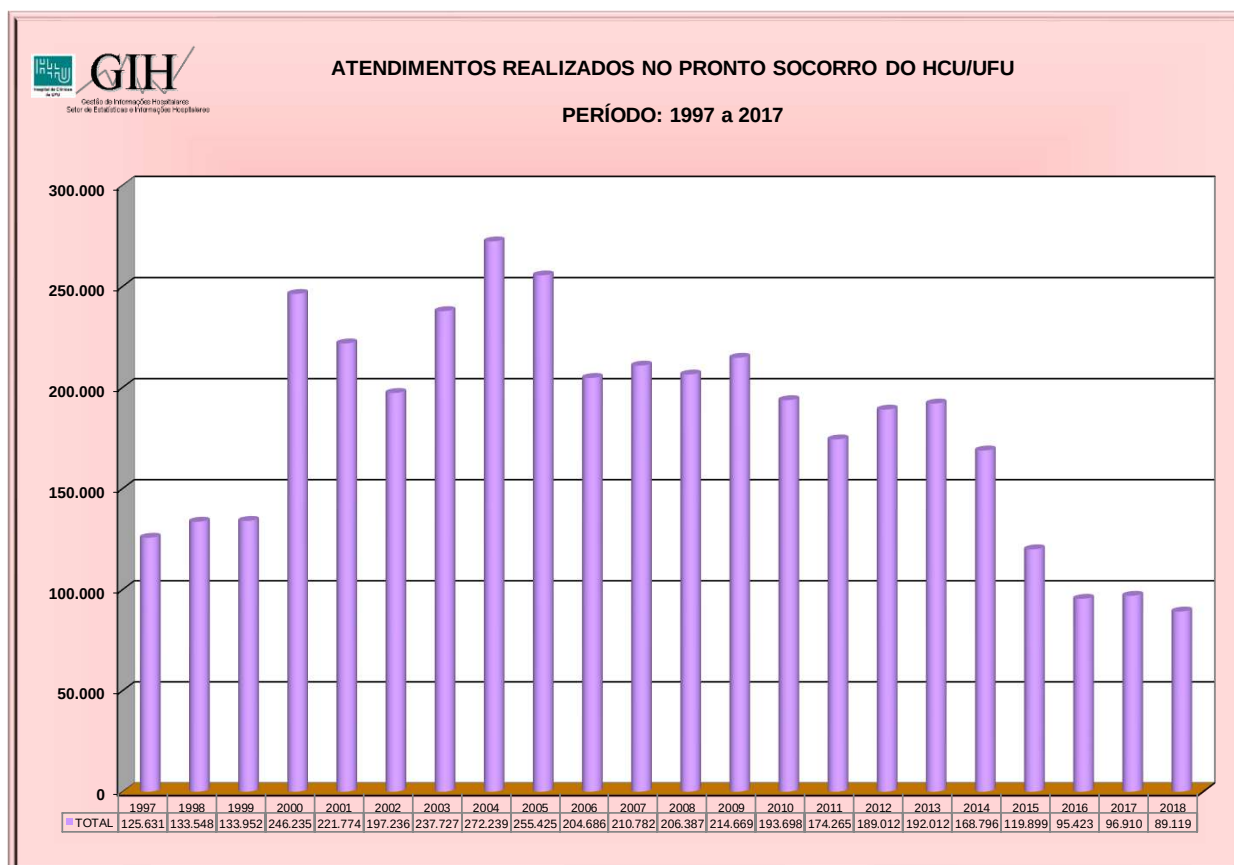
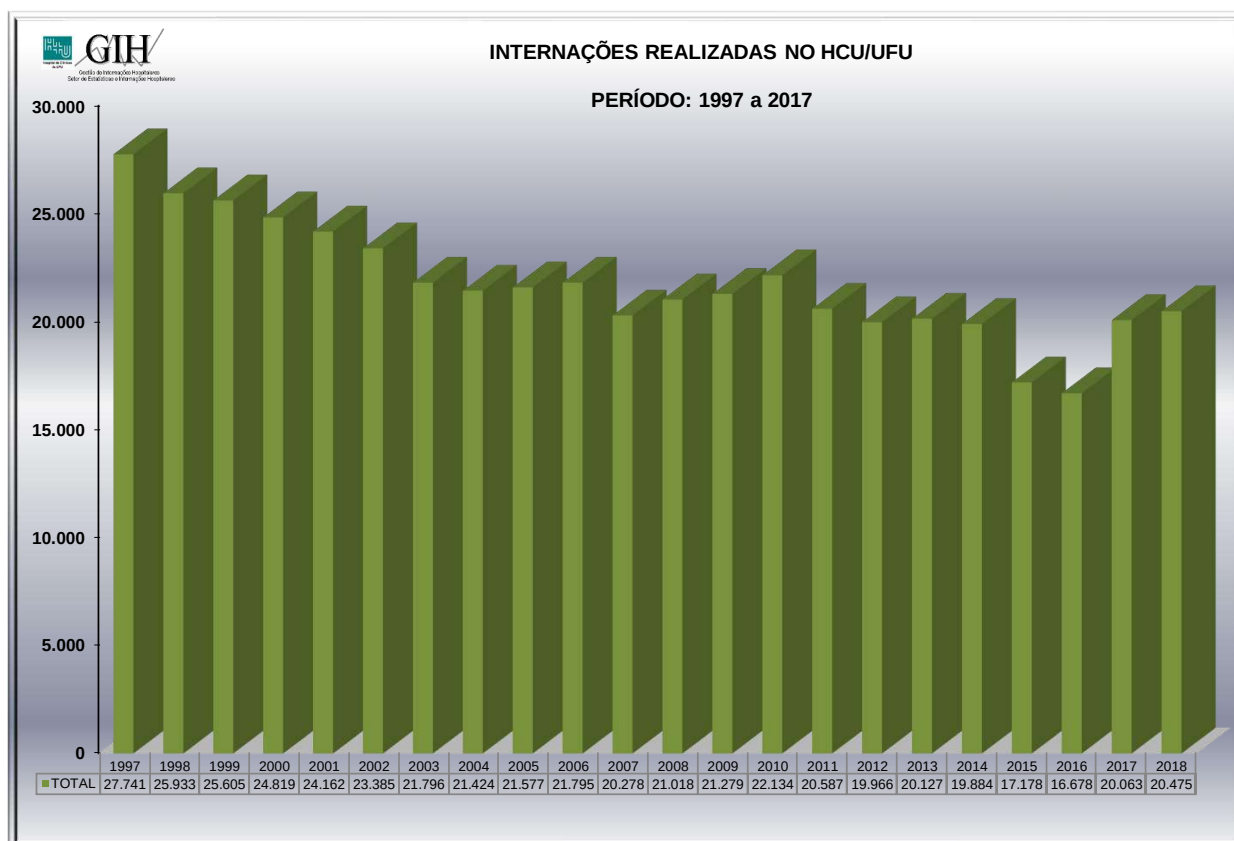
| DESCRIÇÃO                              | TOTAL          | Média /<br>mês | Média /<br>dia |
|----------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS</b>      |                |                |                |
| Consultas médicas                      | 259.643        | 21.637         | 1.060          |
| Consultas não médicas                  | 105.712        | 8.809          | 431            |
| Procedimentos                          | 246.182        | 20.515         | 1.005          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>611.537</b> | <b>50.961</b>  | <b>2.496</b>   |
| <b>ATENDIMENTOS DE PRONTO SOCORRO</b>  |                |                |                |
| Consultas médicas                      | 30.934         | 2.578          | 85             |
| Consultas não médicas                  | 15.111         | 1.259          | 41             |
| Procedimentos                          | 43.074         | 3.590          | 118            |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>89.119</b>  | <b>7.427</b>   | <b>244</b>     |
| <b>INTERNAÇÕES - 505 LEITOS</b>        |                |                |                |
| Internações                            | 20.475         | 1.706          | 56             |
| <b>CIRURGIAS</b>                       |                |                |                |
| Eletiva                                | 6.697          | 558            | 18             |
| Urgência                               | 9.451          | 788            | 26             |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>16.148</b>  | <b>1.346</b>   | <b>44</b>      |
| Parto cesariano <sup>(1)</sup>         | 1.629          | 136            | 4              |
| Parto normal <sup>(1)</sup>            | 1.098          | 92             | 3              |
| Cirurgias Ambulatoriais <sup>(2)</sup> | 22.209         | 1.851          | 61             |
| <b>TOTAL GERAL DE CIRURGIAS</b>        | <b>38.357</b>  | <b>3.196</b>   | <b>105</b>     |
| <b>SETOR DE ONCOLOGIA</b>              |                |                |                |
| Aplicações quimioterápicas             | 26.425         | 2.202          | 108            |
| Aplicações radioterápicas              | 80.781         | 6.732          | 330            |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>107.206</b> | <b>8.934</b>   | <b>438</b>     |
| Anestesias                             | 16.148         | 1.346          | 66             |
| Sessões de Hemodialise                 | 8.756          | 730            | 36             |

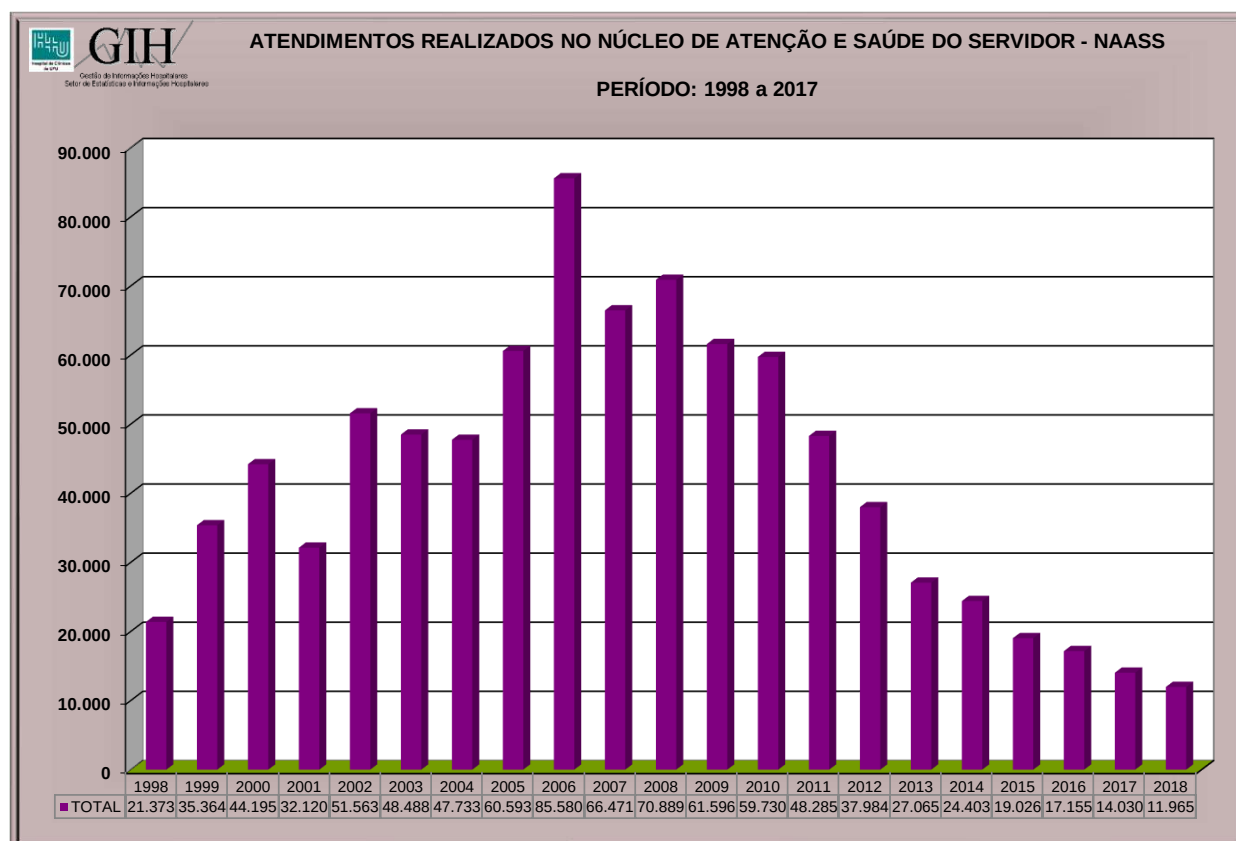
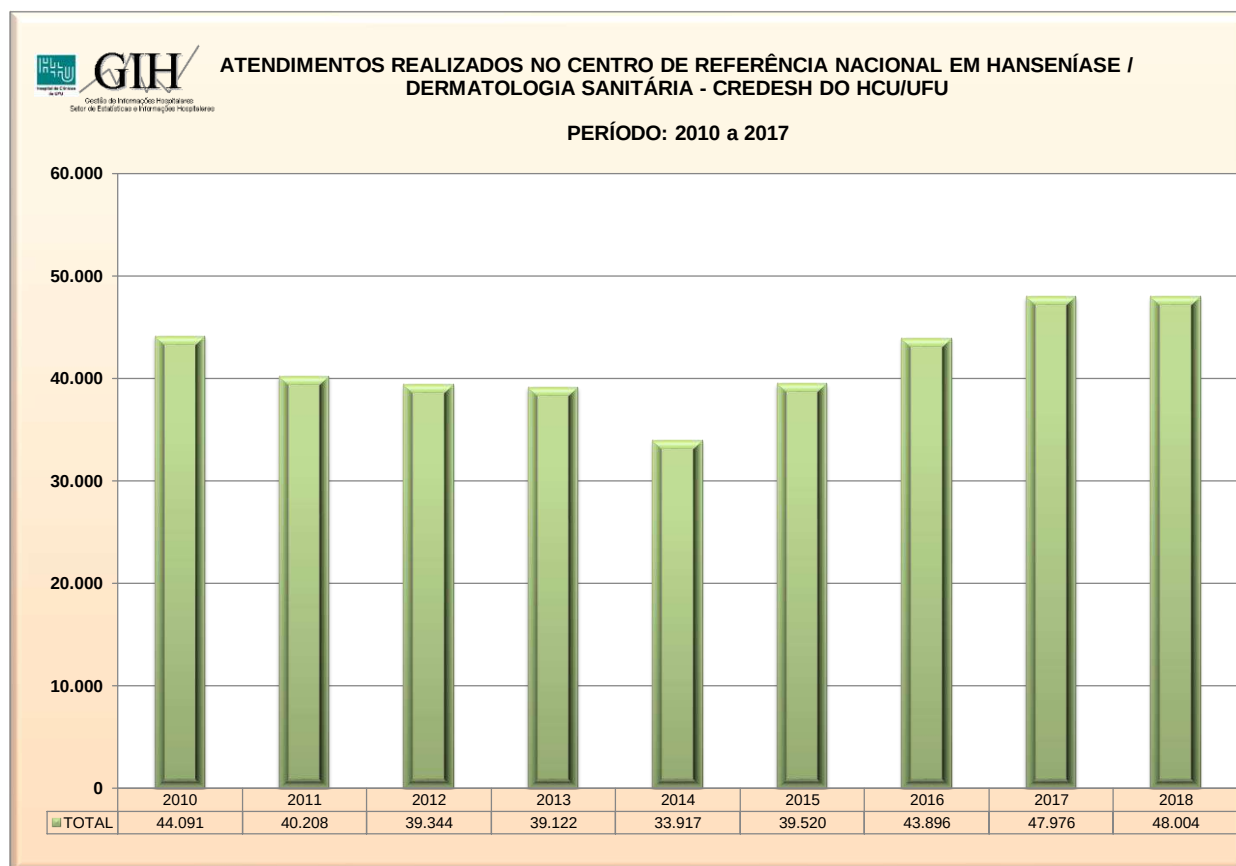
(1) Somente para informação quantitativa, incluso nas Cirurgias Eletivas e Urgências.

(2) Somente para informação quantitativa, incluso nos procedimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro.

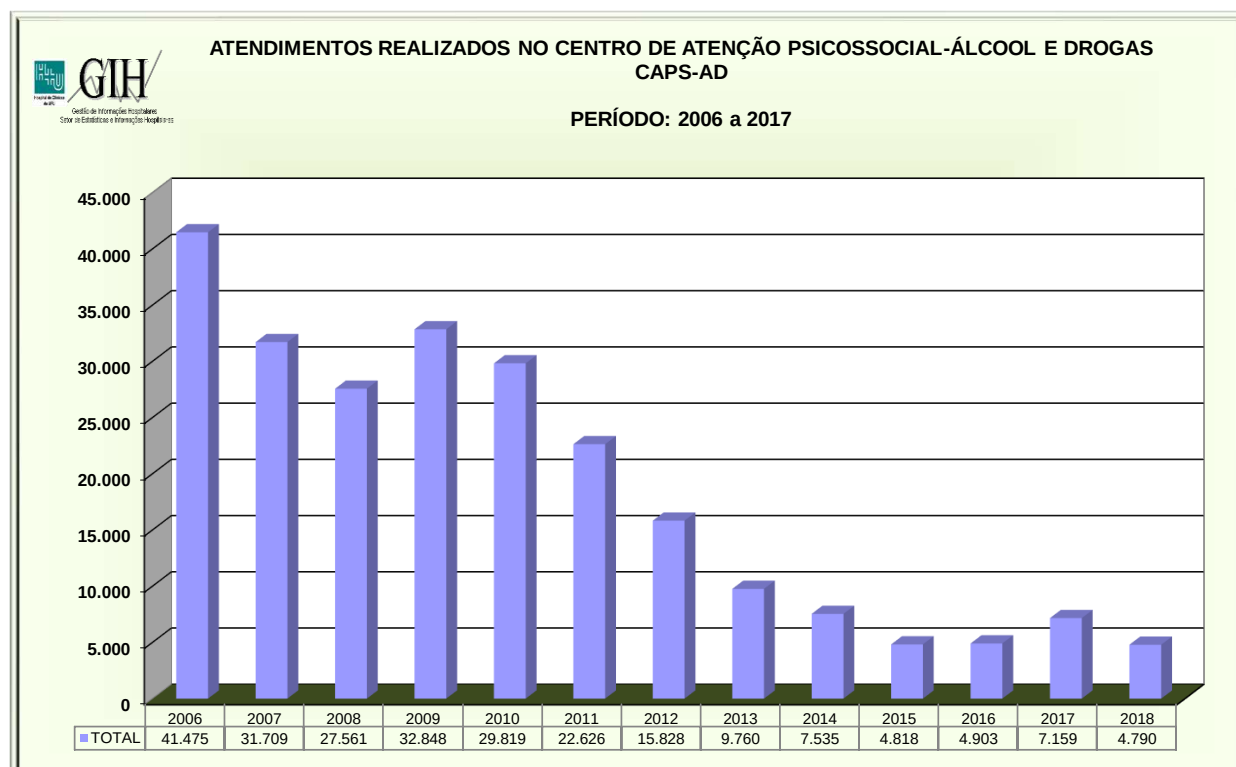
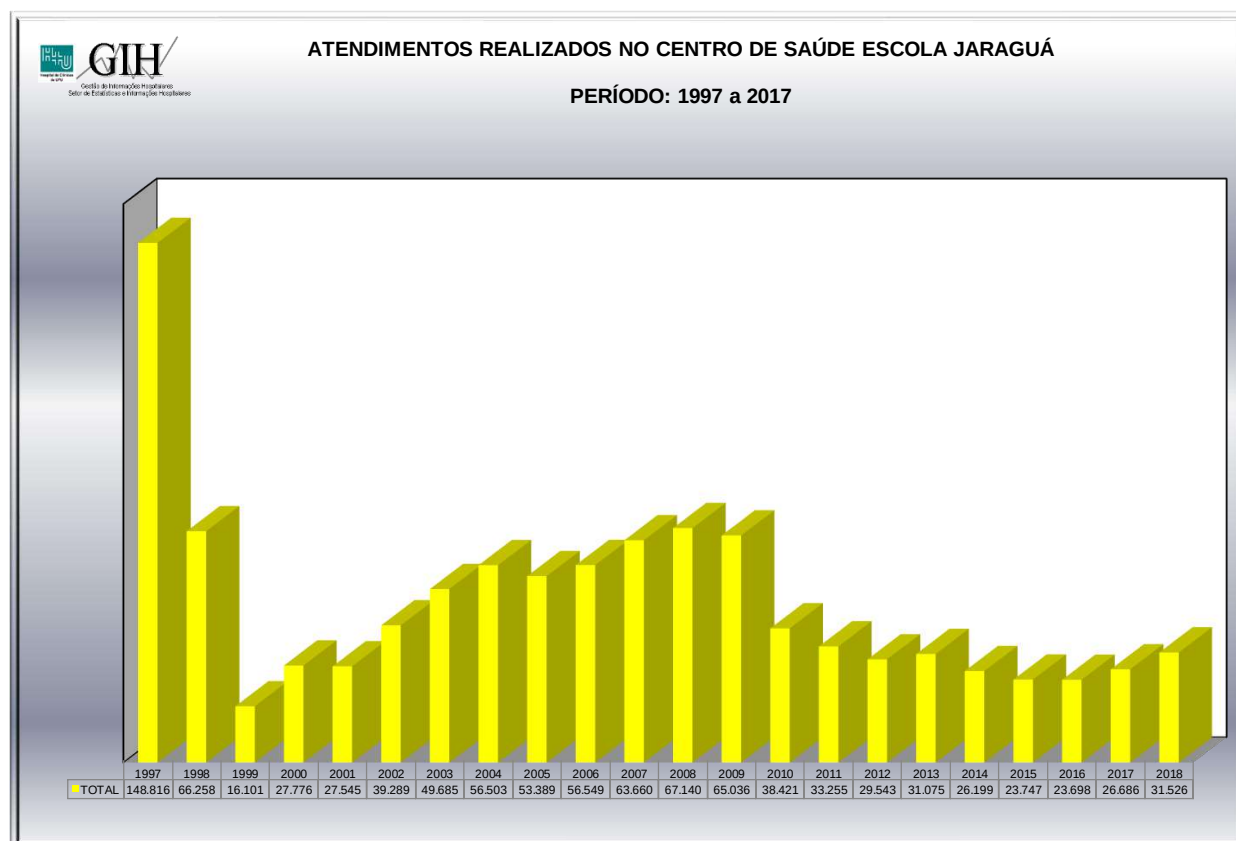
| DESCRIÇÃO                          | TOTAL            | Média /<br>mês | Média /<br>dia |
|------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| <b>EXAMES</b>                      |                  |                |                |
| Análises Clínicas                  | 1.325.273        | 110.439        | 3.631          |
| Cintilografia                      | 2.034            | 170            | 6              |
| Duplex Scandoppler                 | 1.277            | 106            | 3              |
| Ecocardiográficos                  | 9.831            | 819            | 27             |
| Eletrocardiográficos               | 10.277           | 856            | 28             |
| Eletroencefalográficos             | 2.260            | 188            | 6              |
| Gastroenterológicos                | 5.294            | 441            | 15             |
| Hemodinâmicos                      | 3.344            | 279            | 9              |
| Hemodinâmicos (eletrofisiologia)   | 581              | 48             | 2              |
| Patológicos                        | 15.559           | 1.297          | 43             |
| Radiológicos                       | 68.682           | 5.724          | 188            |
| Ultrasonográficos                  | 17.269           | 1.439          | 47             |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>1.461.681</b> | <b>121.807</b> | <b>4.005</b>   |
| <b>TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS</b> | <b>2.331.070</b> | <b>194.256</b> | <b>6.386</b>   |
| <b>OUTROS SERVIÇOS</b>             |                  |                |                |
| Refeições fornecidas               | 459.414          | 38.285         | 1.259          |
| Lanches                            | 537.207          | 44.767         | 1.472          |
| Dietas enterais                    | 82.515           | 6.876          | 226            |
| Suplementos orais                  | 12.907           | 1.076          | 35             |
| Bolsas de solução parenteral       | 4.528            | 377            | 12             |
| Roupas lavadas (kg)                | 1.131.652        | 94.304         | 3.100          |
| Peças fornecidas                   | 2.789.796        | 232.483        | 7.643          |
| Dias corridos = 365                |                  |                |                |
| Dias úteis = 245                   |                  |                |                |

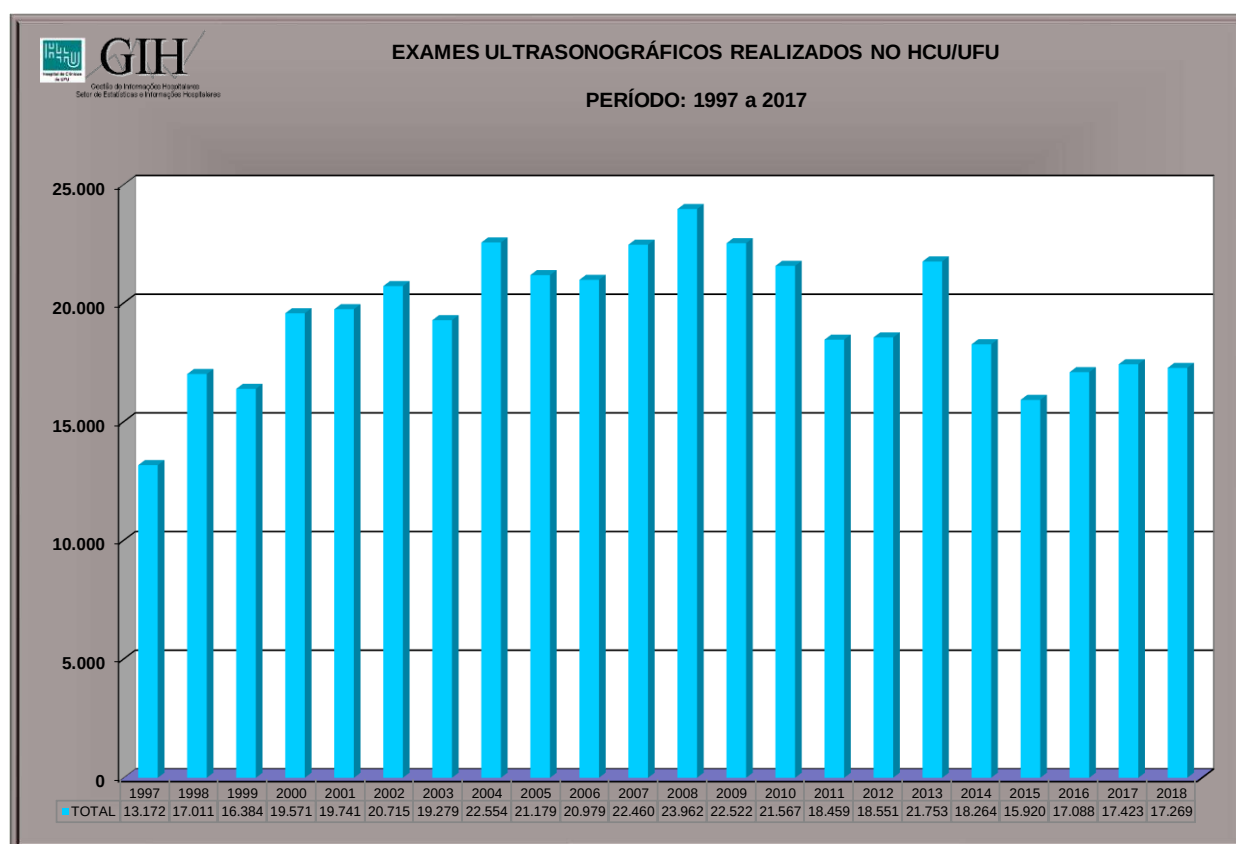
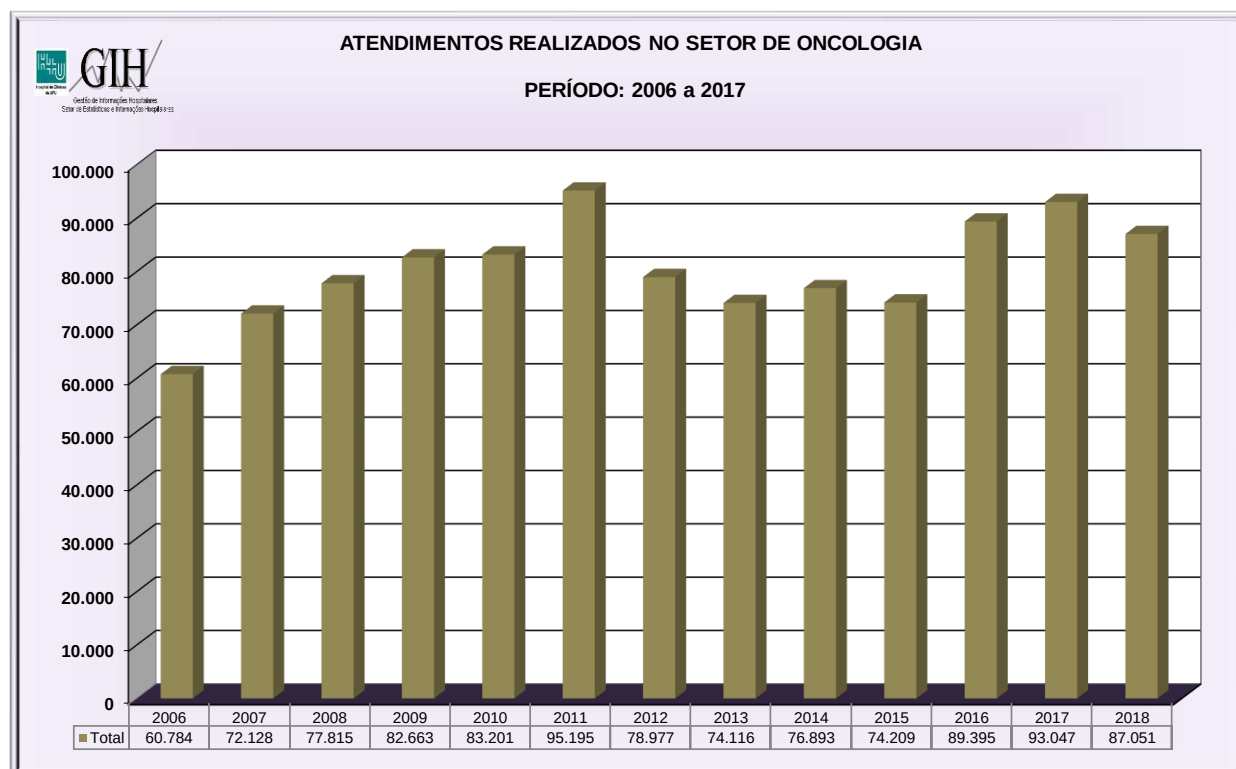


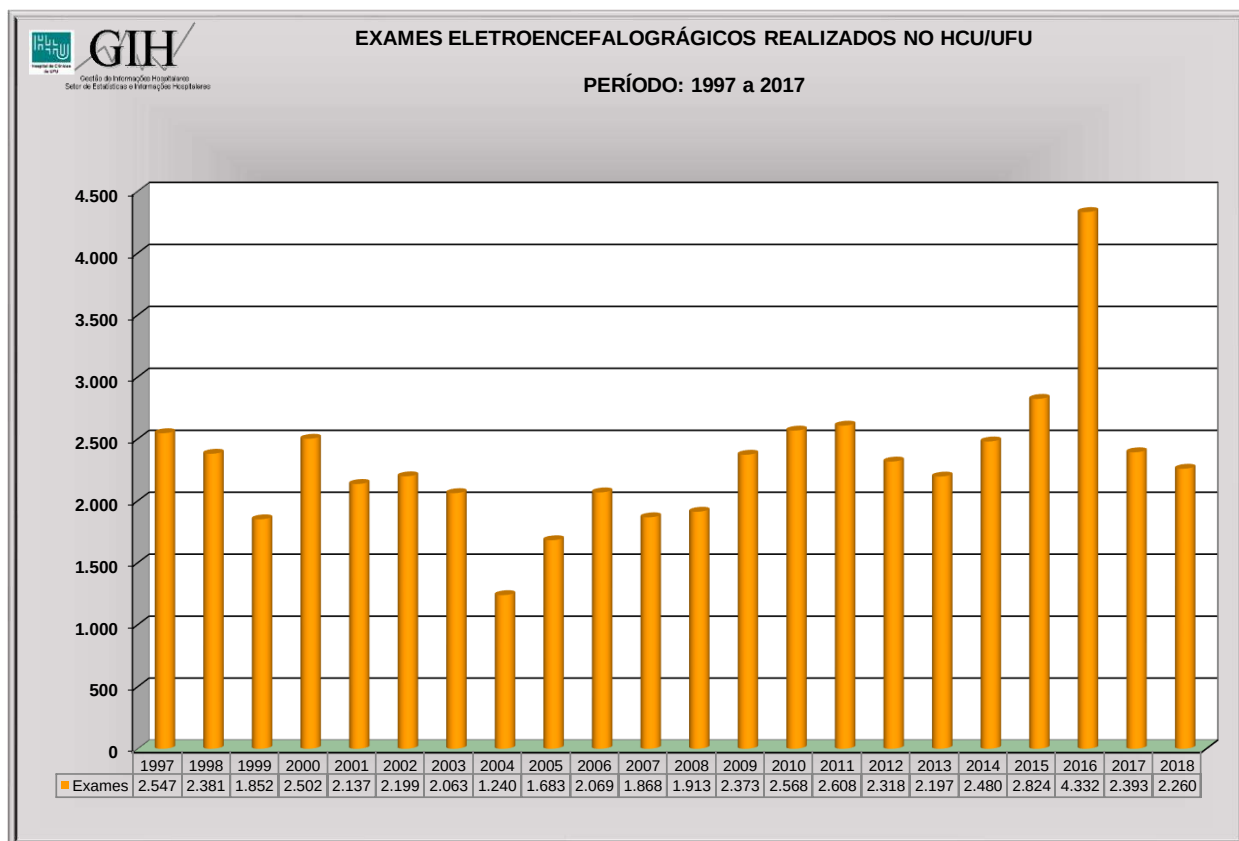
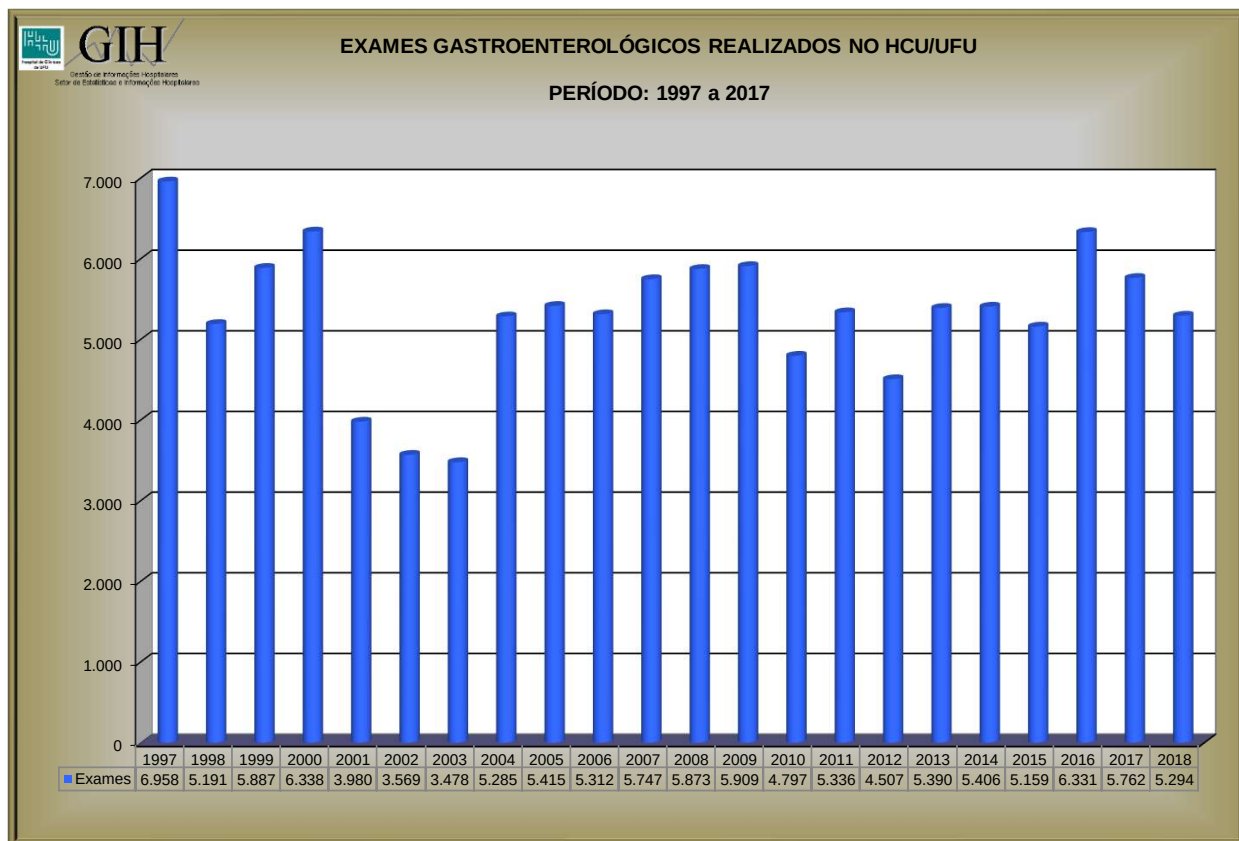


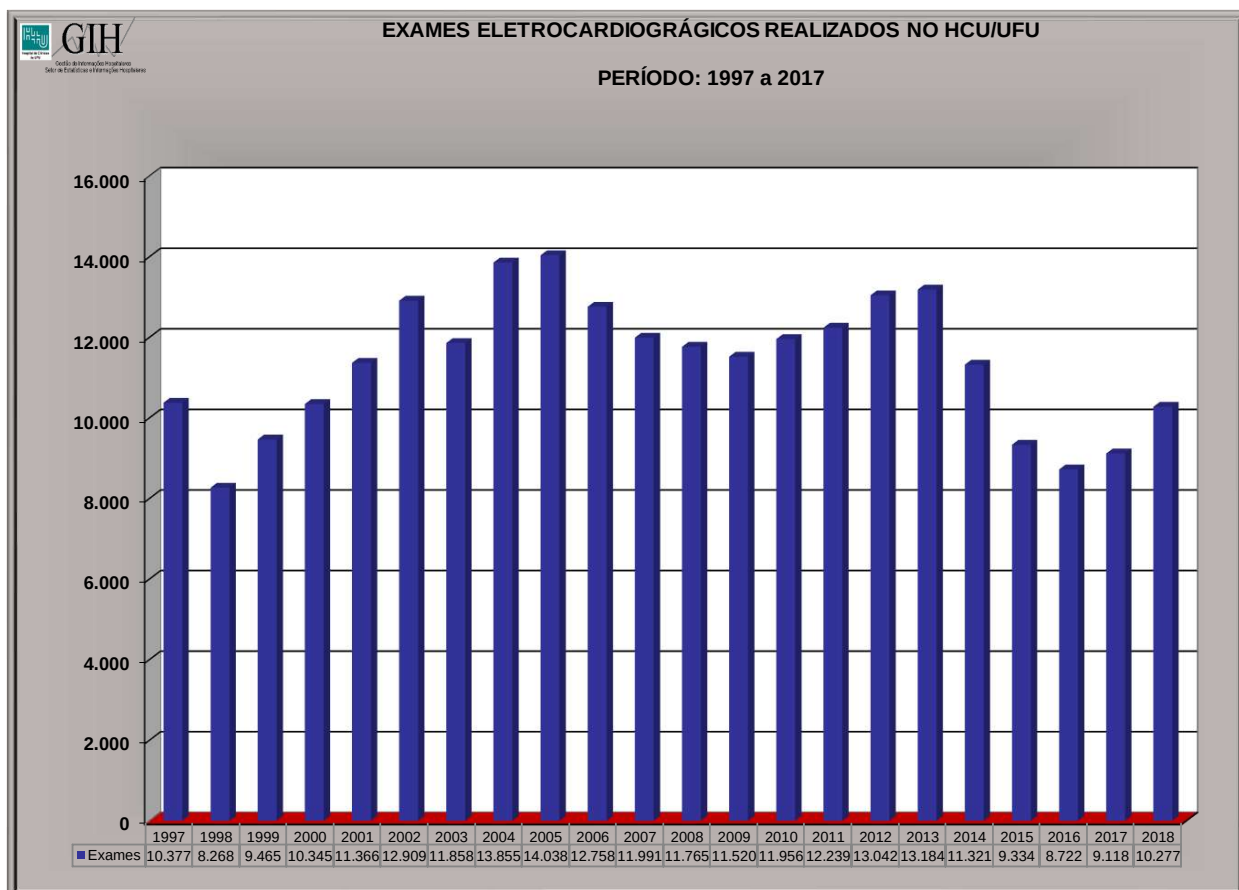
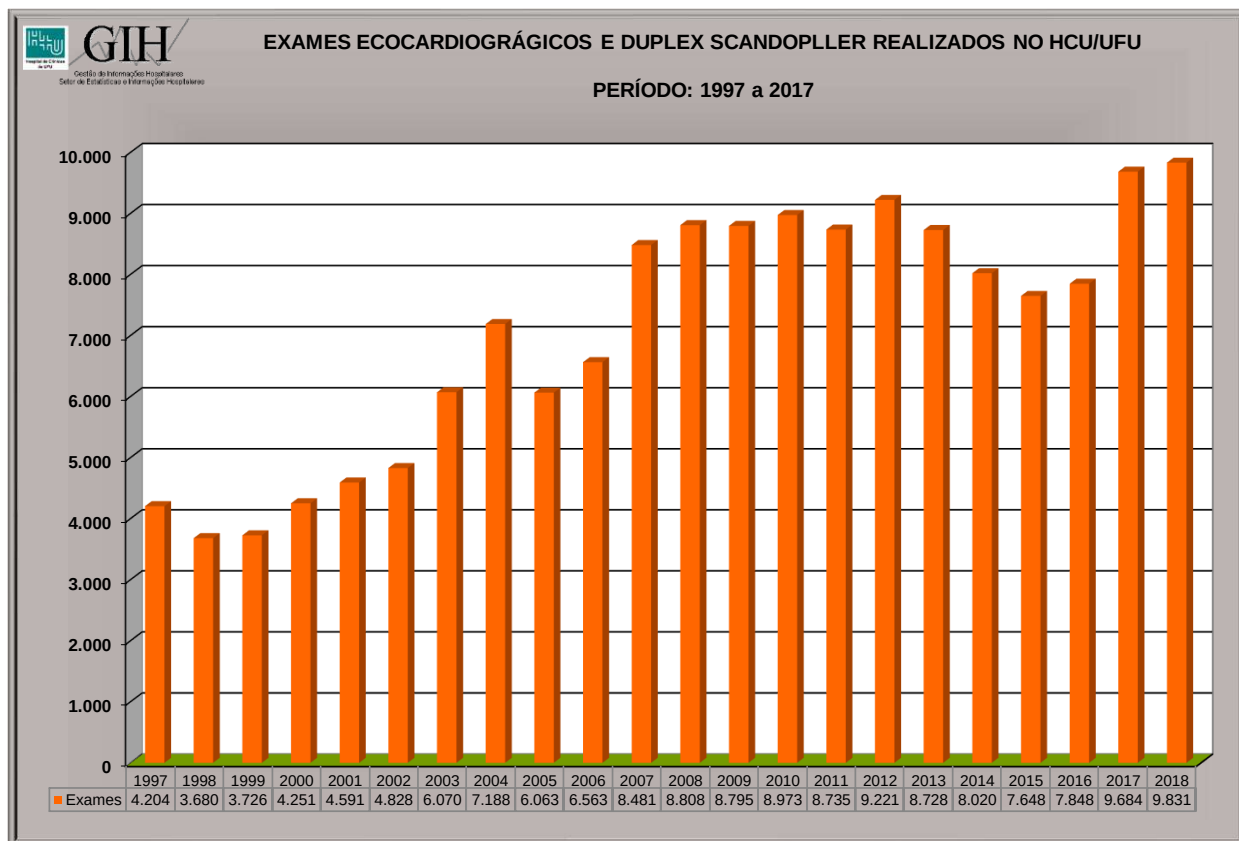


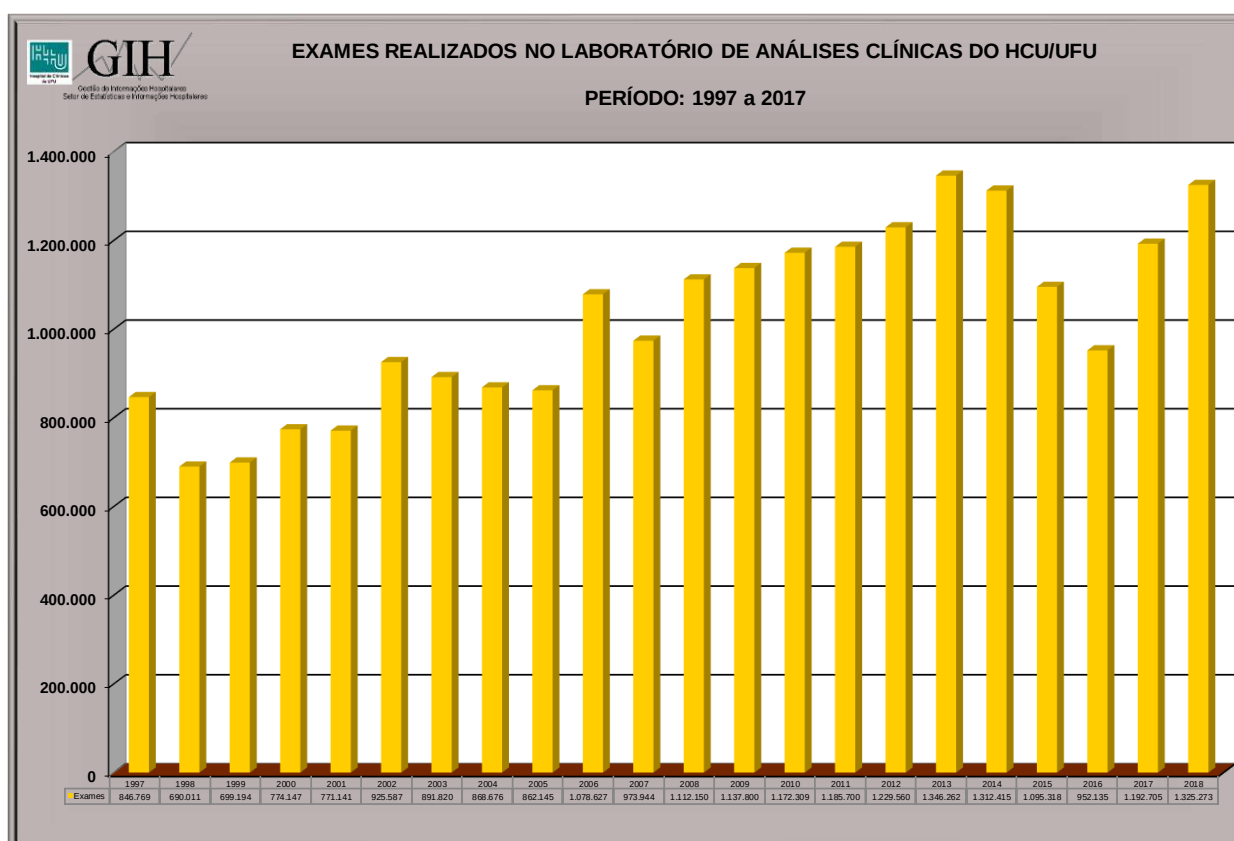
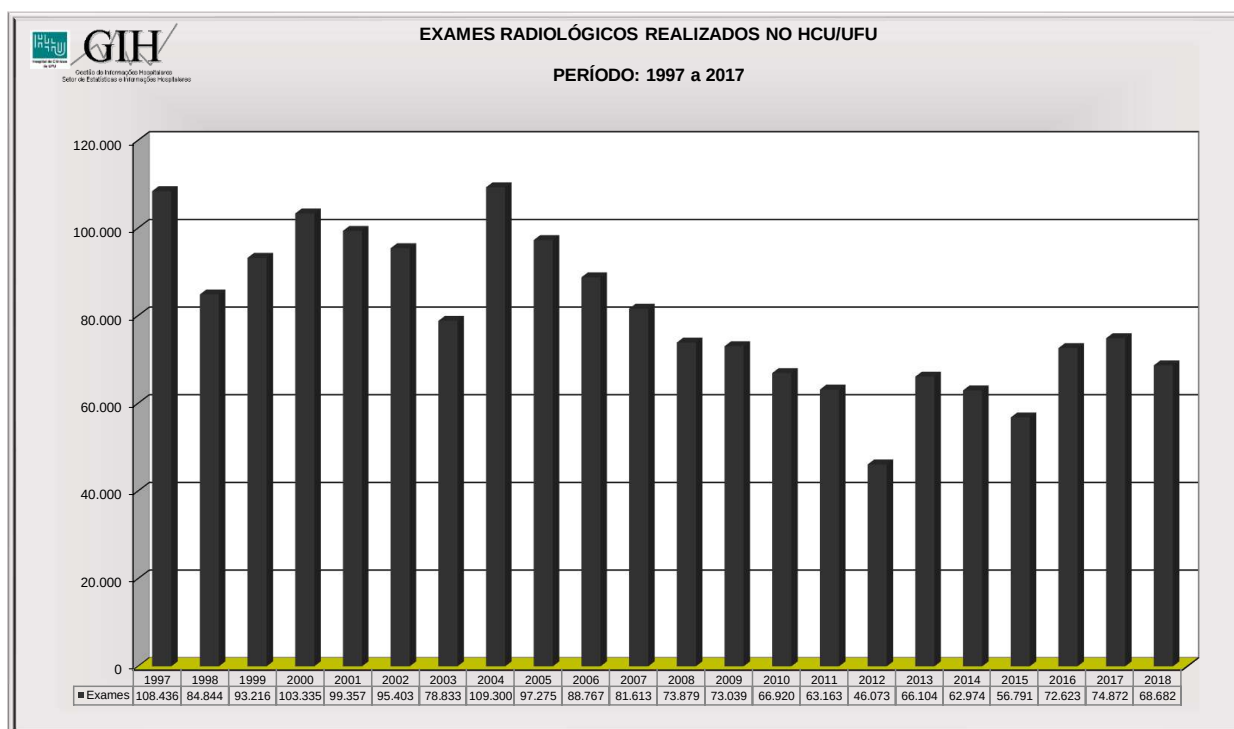












## 2 ADMINISTRAÇÃO FAEPU

### CONSELHO DE CURADORES – 2019

| Membros                                | Função            | Indicação                          |
|----------------------------------------|-------------------|------------------------------------|
| Prof. Valder Steffen Junior            | Presidente        | CONSUN – UFU                       |
| Prof. Orlando Cesar Mantese            | Vice-Presidente   | CONSUN – UFU                       |
| Prof. Antonino Martins da Silva Júnior | Membro            | ASSEMBLEIA GERAL                   |
| Prof. Ataulfo Marques Martins da Costa | Membro            | ASSEMBLEIA GERAL                   |
| Prof. Carlos Henrique Martins da Silva | Membro            | CONSUN – FAMED/UFU                 |
| Prof. Ben Hur Braga Taliberti          | Membro            | CONSUN – UFU                       |
| Prof. Darizon Alves de Andrade         | Membro            | CONSUN – PROPLAD/UFU               |
| Vago                                   | Membro            | CONSUN – HCU/UFU                   |
| Dr. Fernando de Moraes                 | Membro            | ACIUB - Entidade Empresarial       |
| Prof. Márcio Teixeira                  | Membro            | CONSUN – HO/UFU                    |
| Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel       | Membro            | ASSEMBLEIA GERAL                   |
| Prof. Reny Simão                       | Membro            | CONSUN – UFU                       |
| Prof. Sérgio Vitorino Cardoso          | Membro            | CONSUN – UFU                       |
| Sra. Marisa Helena Resende             | Membro            | Representante dos empregados/FAEPU |
| Prof. Cezar Augusto dos Santos         | Diretor Executivo | PRESIDÊNCIA                        |

### CONSELHO FISCAL – 2019

| Membros                           | Função          | Indicação        |
|-----------------------------------|-----------------|------------------|
| Profª Marly Vieira Silva Melazo   | Presidente      | ASSEMBLEIA GERAL |
| Sr. Geraldo Batista Caetano       | Vice-Presidente | ASSEMBLEIA GERAL |
| Profª Edvalda Araújo Leal         | Membro          | CONDIR – UFU     |
| Sra. Joelma Aparecida Souza Alves | Membro          | CONDIR – UFU     |
| Prof. José de Paulo Carvalho      | Membro          | ASSEMBLEIA GERAL |
| Prof. Marcelo Henrique de Lima    | Membro          | CONDIR – UFU     |

### ADMINISTRAÇÃO/PREPOSTO

| Membros                    | Função                    | Indicação   |
|----------------------------|---------------------------|-------------|
| Sr. Renato Gonçalves Darin | Gerente Geral – Executivo | PRESIDÊNCIA |